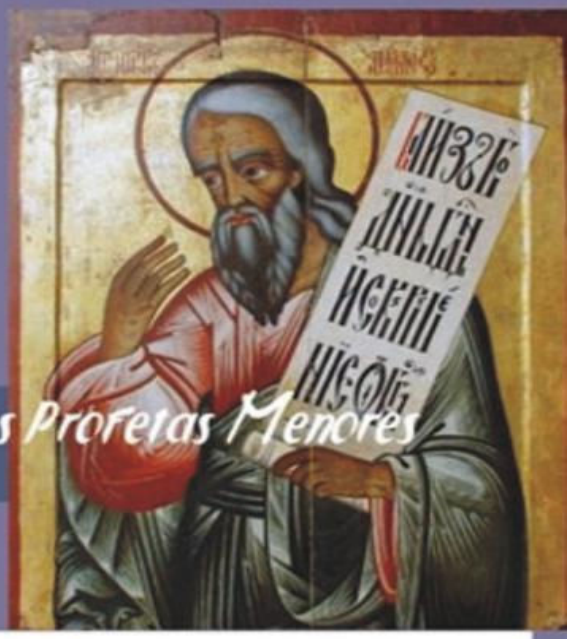
Devocionais & Orações



Meditando com os Profetas Menores

João Calvino

Copiado e Editado Por:

Gospel Book

http://gospel-book.blogspot.com

Tradução:

Marcos Vasconcelos

ÍNDICE

01 - O Cordeiro solitário

02 - A Palavra Soberana

03 - Misericórdia e Fé

04 - Pecado e castigo

05 - A Divindade de Cristo

06 - Um Lembrete Gracioso

07 - O Rei Verdadeiro

08 - Um Convite Amoroso

09 - Adoração e alegria

10 - Soando o Alarme

11 - O Derramamento do Espírito

12 - Admoestação

13 - Clamando ao Senhor

14 - Experiência Abençoada

15 - A Lei do Culto

16 - Uma exortação solene

17 - Boieiro e profeta

18 - O Poder de Deus

19 - A Sabedoria Destruída

20 - Um Pregador Destemido

21 - A Misericórdia de Deus

22 - A Lamentação do Profeta

23 - Fortalecidos pelo Espírito

24 - Congregação de Nações

25 - A Constância da Fé

26 - O Que Deus Requer de Nós

27 - Oração Pelos Herdeiros de Deus

28 - A Queda de Nínive

29 - A Torre de Vigia

30 - O Castigo da Cobiça

31 - Carros de Vitória

32 - Alegrando-se no Senhor

33 - Soberba e Destruição

34 - Lábios Puros

35 - Usos da Aflição

36 - Modelo de Ingratidão

37 - O Templo Glorioso

38 - Bênção Abundante

39 - Chifres e ferreiros

40 - O Verdadeiro sacerdote

41 - O Dia dos Humildes Começos

42 - A Providência de Deus

43 - Benignidade Fraternal

44 - Livramento pela Aliança

45 - Bênção abundante

46 - Promessa de Restauração

47 - Graça e União

48 - Arrependimento Verdadeiro

49 - Banimento do Culto Impuro

50 - Salvos pela Graça

51 - O Chamado dos Gentios

52 - O Precursor de Cristo

Que o Senhor nos permita contemplar os mistérios da sua sabedoria celestial com real e crescente devoção, para a glória dele e a nossa edificação. Amém.

Oração que Calvino costumava fazer ao começar suas preleções.

1

O Cordeiro solitário

Como vaca rebelde, se rebelou Israel; será
que o SENHOR o apascenta como a um
cordeiro em vasta campina?
Os 4.16

Sabemos que é peculiar às ovelhas estarem continuamente sob o cuidado do pastor e que se uma ovelha for obrigada à solidão, seus balidos denunciam o quanto é medrosa e ela fica como que à procura do seu pastor e do seu rebanho. Resumindo, as ovelhas não são animais solitários. Para elas, e para os cordeiros, comer juntas, à vista daquele que as apascenta, é quase parte da própria alimentação. Ora, parece haver aqui uma mudança de cena de grande impacto. O profeta diz que os israelitas são como vacas indomáveis, pois são tão dissolutos que não há pastagem que baste à libertinagem deles; é como se uma única vaca ocupasse um pasto inteiro. "Nesse caso", diz ele, "tão afrontosa é a desobediência desse povo que outra coisa não querem senão que se dê a cada um deles um lugar espaçoso. Sendo assim, vou lhes dar um lugar espaçoso, mas para que cada um deles seja como o cordeiro que procura ao redor e não vê nenhum rebanho ao qual se juntar".

Oração

Concede, ó Deus onipotente, visto que em tua misericórdia te dignaste nos congregar à tua Igreja e nos cercaste nos limites da tua palavra, mediante a qual nos resguardas na verdadeira e reta adoração à tua majestade, ó concede que permaneçamos contentados nessa obediência a ti. E ainda que Satanás tente, de muitas maneiras, nos arrastar para cá e para lá, e ainda que também sejamos por natureza inclinados ao mal, ó concede, que sendo confirmados na fé e unidos a ti por esse laço sagrado, nos submetamos sempre à limitação da tua palavra e assim nos liguemos a Cristo, teu filho unigênito, que nos uniu a si mesmo para sempre, e que nunca, de modo nenhum, nos apartemos de ti, antes sejamos confirmados na fé do evangelho de Cristo, até que finalmente ele nos receba a todos no seu reino. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected payers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 14 e 15.
Tradução: Marcos Vasconcelos, maio/2009.

2

A Palavra Soberana

> Ouvi isto, ó sacerdotes; escutai, ó casa de Israel; e
> dai ouvidos, ó casa do rei, porque este juízo é
> contra vós outros, visto que fostes um laço em
> Mispa e rede estendida sobre o Tabor.
> Os 5.1

Aqui o profeta prega contra todo o povo, mas dirige o seu discurso principalmente para os sacerdotes e os governantes, já que eles eram a fonte dos males prevalecentes: os sacerdotes visavam ao lucro; os líderes se corromperam totalmente. . . . Nem mesmo os reis estão dispensados da obrigação de aprender o que é ordinariamente ensinado, se quiserem ser considerados membros da Igreja, pois o Senhor requer, sem exceção, que todos sejam governados pela sua Palavra. E como os reis acham que não fazem parte do comum dos homens, aqui o profeta deixa claro que foi enviado a eles e aos seus conselheiros. O mesmo se aplica aos sacerdotes, pois em sendo a dignidade do mister deles a mais alta, esta impiedade tem predominado em todas as eras: os sacerdotes acham que estão livres para fazer o que bem lhes apraz. Antes saibamos que, na Igreja, a Palavra de Deus tem a mais alta autoridade, de maneira que nem sacerdotes, nem reis, nem seus conselheiros podem reivindicar para si quaisquer privilégios, como se a conduta deles não estivesse submissa à Palavra divina.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, visto que, apesar de nos veres desviar tantas vezes do caminho reto, continuas a nos exortar diariamente sem deixares de nos estender a mão e de nos despertar pela repreensão para que nos arrependamos. — Ó concede que não nos seja permitido rejeitar a tua Palavra com a mesma perversidade que aqui condenas no teu povo antigo pela boca do teu profeta. Antes governa-nos pelo teu Espírito, para que mansos e obedientes nos submetamos a ti com tanta docilidade, que, se até agora não nos dispomos a ser sábios, ao menos não sejamos recalcitrantes e te suportemos curar as nossas enfermidades, para que, arrependidos de fato, nos rendamos a ti tão obedientemente que jamais — desprovidos da sabedoria que nos revelaste não só por Moisés e teus profetas, mas também pelo teu filho unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo — pretendamos ultrapassar a regra da tua Palavra. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected payers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 16 e 17.
Tradução: Marcos Vasconcelos, maio/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

3

Misericórdia e Fé

Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e
o conhecimento de Deus, mais do que
holocaustos.
Os 6.6

Esta é uma passagem extraordinária. O Filho de Deus citou-a duas vezes. Os fariseus repreenderam-no por se relacionar com pessoas de vida má e dissoluta, ao que ele lhes replicou, no capítulo nove de Mateus: "Misericórdia quero e não holocaustos". Com essa defesa, Jesus mostra que Deus não é adorado mediante cerimônias exteriores, e sim quando os homens se perdoam e se toleram e não são exageradamente rígidos. E quando os fariseus acusaram os discípulos por colherem espigas de milho, Cristo citou-a novamente para mostra-lhes que, quem faz a santidade consistir de cerimônias, adora a Deus tolamente; e mostrou também que acusaram os irmãos deles sem motivo, além de converteram em crime o que intrinsecamente não era pecado e poderia ser facilmente defendido por qualquer expositor sábio e sereno. As duas orações seguintes devem ser lidas em conjunto: a misericórdia apraz a Deus; e a fé apraz a Deus. Não é possível à fé sozinha agradar a Deus, já que nem mesmo pode existir sem o amor ao nosso próximo; e, depois, a misericórdia humana não basta, pois se alguém jamais prejudicasse ou ferisse seus irmãos, ainda assim continuaria a ser profano e desprezador de Deus e a sua misericórdia certamente não lhe valeria de nada. Vale notar também que Jesus chama a fé de conhecimento de Deus.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, já que somos inclinados a todo tipo de perversidade e facilmente levados a imitá-la e a nos desviarmos sempre que há desculpa e se ofereça oportunidade. — Ó concede que, fortalecidos pelo socorro do teu Espírito, conservemos a pureza da nossa fé e nos seja proveitoso o que aprendemos a teu respeito, que tu és Espírito, para te adorarmos em espírito, com coração sincero, sem jamais nos desviarmos indo atrás das corrupções do mundo, nem imaginar que somos capazes de te enganar; antes consagremos a ti nossa alma e corpo de tal maneira que a nossa vida, em todas as suas particularidades, testifique que somos um sacrifício puro e santo dedicado a ti em Cristo Jesus, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected payers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 18 e 19.
Tradução: Marcos Vasconcelos, junho/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

4

Pecado e castigo

> Mui profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá. O Senhor se lembrará das suas injustiças e castigará os pecados deles.
> Os 9.9

Neste versículo, Oséias declara que o povo estava tão mergulhado nos próprios vícios que não poderia ser puxado para fora deles. Aquele que caiu pode se levantar, se alguém lhe estender a mão; o que luta para sair do lamaçal pisará de novo em terra firme, se achar quem o socorra. Mas não há esperança de resgate para quem é lançado na voragem. Estendo minhas mãos inutilmente àquele que submerge num naufrágio e é tragado por imenso redemoinho. Portanto, aprendamos a nos reerguer, mas antes prestemos atenção quando o profeta diz que os israelitas estavam profundamente submersos, porque é preciso estar cheios de desprezo por Deus para afundar desse jeito. Assim, estimulemo-nos dia a dia ao arrependimento e conservemo-nos zelosamente alertas para não cairmos nesse sorvedouro colossal. Saibamos que muito se enganam os indulgentes consigo mesmos, enquanto o Senhor suportar-lhes misericordiosamente os pecados, pois embora ele reprima o seu desprazer por um tempo, no instante oportuno se lembrará deles e manifestará isso infligindo-lhes o justo castigo.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que, assim como refulgiste em nós pela tua Palavra, não sejamos cegos ao meio-dia nem busquemos voluntariamente as trevas, para assim induzirmos nossa mente a dormir. Antes sejamos despertados diariamente pelas tuas palavras e nos estimulemos mais e mais a temer o teu nome, para oferecermos a ti como sacrifício, tanto nós mesmos como todos os nossos anseios, de maneira que nos governes em paz e habites perpetuamente em nós, até que sejamos recolhidos à tua habitação celestial, onde nos estão reservados repouso e glória eternos, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 20 e 21.
Tradução: Marcos Vasconcelos, junho/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

5

A Divindade de Cristo

> Lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe pediu mercê; em Betel, achou a Deus, e ali falou Deus conosco. O Senhor, o Deus dos Exércitos, o Senhor é o seu nome
> Os 12.4-5

É necessário observar que aqui o profeta testemunha que mesmo sendo um anjo era também o eterno e único Deus verdadeiro. Mas, talvez alguém pergunte, como poderia ser ele o Deus eterno e ao mesmo tempo um anjo? Quando o SENHOR aparecia por meio de seus anjos, dava-se a eles o nome de Iavé. Mas, na verdade, não era a todo e qualquer anjo que se dava esse nome, mas ao anjo principal, mediante quem o próprio Deus se manifestava. Decorre, então, que esse anjo era verdadeira e essencialmente Deus. No entanto, isso só se aplicaria rigorosamente a Deus se houvesse distinção de pessoas. Por isso, é indispensável que haja na Divindade alguém a quem se possa aplicar o nome e o título de anjo, porque se tomarmos a palavra "Deus", indiferente e indistintamente, e a considerarmos como a denotação da essência Divina, sem dúvida seria inconsistente afirmar que Deus é Deus e também, um anjo. Mas quando diferençamos as pessoas da Divindade, não há inconsistência. Por quê? Porque Cristo, Sabedoria Eterna de Deus, assumiu o papel de Mediador antes de assumir a nossa carne. Nesse caso, portanto, ele era o Mediador, e nessa qualidade, também um anjo; sendo ao mesmo tempo Iavé, que é agora Deus manifestado na carne.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como hoje te mostras a nós como Pai tão clemente, dando-nos em teu Filho unigênito penhor tão singular e valioso do teu favor; — Ó concede que nos consagremos inteiramente a ti e te prestemos o verdadeiro e obediente serviço devido ao Pai, de modo a não termos em toda a vida nenhuma outra meta senão a de confirmarmos a adoção com que nos agraciaste para sempre, até que finalmente partilhemos dos frutos dela, quando nos reunires no teu reino eternal com Jesus Cristo, teu único Filho. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 22 e 23.
Tradução: Marcos Vasconcelos, junho/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

6

Um Lembrete Gracioso

Eu te conheci no deserto, em terra
muito seca
Os 13.5

Ele diz: “Tenho me revelado a ti desde a terra do Egito; desde o teu nascimento! Quando te estendi minha mão começaste a existir e a ser povo”. O povo foi redimido sob a condição de pertencer totalmente a Deus. Como hoje pertencemos a Cristo, e como nenhum de nós deve viver como quiser, pois Cristo morreu e ressuscitou a fim de ser o Senhor dos vivos e dos mortos. Assim também os israelitas foram redimidos por Deus, para se renderem totalmente a ele. Se esse Deus único foi suficiente para redimir o seu povo, o que insinua agora esse povo andando ao léu em busca de auxílio aqui e ali? — quando deviam render a Deus a vida que receberam dele, a qual agora desfrutam; quando deviam reconhecê-la como suficientemente segura sob a proteção exclusiva desse Deus. Aprendemos, assim, que a adoração a Deus não consiste de palavras, mas de fé e esperança e oração.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos instas tão afavelmente dia a dia, com voz mansa e serena, a nos submetermos ao teu governo, visto que nos exaltaste à mais alta honra livrando-nos do pavor do Maligno, tirania que nos escravizava sob medo infeliz, e também nos favoreceste com o espírito de adoção e de confiança; — ó concede que, conscientes desses benefícios, sempre nos submetamos a ti e só desejemos erguer as nossas vozes a fim de que o mundo todo se submeta a ti; para que aqueles que agora parecem enfurecidos contra ti sejam finalmente, tanto quanto nós, levados a obedecer-te; para que Cristo, teu Filho, seja o Senhor de todos e somente tu sejas exaltado; e para que nos submetamos a ti e sejamos, ao final, elevados ao alto e feitos participantes da gloria que somente Cristo, nosso Senhor, conquistou para nós. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 24 e 25.
Tradução: Marcos Vasconcelos, junho/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

7

O Rei Verdadeiro

A tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de mim,
o teu socorro. Onde está, agora, o teu rei, para
que te salve em todas as tuas cidades? E os
teus juízes, dos quais disseste:
Dá-me rei e príncipes?
Os 13.4-5

Deus, como já havia declarado antes, repete que sempre será o mesmo: “Embora os israelitas me acusem de não diligenciar no meu rumo usual de bondade, o que é falssíssimo, pois permaneço sempre o mesmo e sempre estou pronto a manifestar bondade aos homens — pois, como já declarei noutro lugar, não abandono as obras das minhas mãos (Sl 138.8). Ora, uma vez que continuo a mostrar mercê aos homens, o acesso ao meu favor está fechado por causa da impiedade deles. Assim, que examinem a si mesmos, quando clamarem e eu não responder; que admitam a própria falta, quando em suas perversidades de algum modo definharem de pesar, sem alívio, porque eu agiria como sempre tenho agido e achariam em mim um libertador, se neles não tivesse havido mudança.”

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos deste para sempre teu Filho unigênito para reinar sobre nós e segundo o teu querer consagraste-o Rei sobre nós, de sorte que, sob a sua mão, estejamos perpetuamente a salvo e em segurança dos ataques todos do Maligno e do mundo; — ó concede que nos deixemos governar pela sua autoridade, e assim nos conduzamos, para que ele mesmo continue sempre a zelar pela nossa segurança; e que assim como nos entregaste a ele, para que seja o guardião da nossa salvação, assim também não permitas que nos desviemos nem caiamos, mas preserva-nos sempre no seu serviço, até que finalmente sejamos congregados àquele bendito e eterno reino, adquirido para nós pelo sangue do teu Filho unigênito. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 26 e 27.
Tradução: Marcos Vasconcelos, julho/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

8

Um Convite Amoroso

Volta, ó Israel, para o SENHOR, teu Deus,
porque, pelos teus pecados, estás caído
Os 14.1

Aqui o profeta exorta os israelitas ao arrependimento, mas ainda lhes dá alguma esperança de misericórdia. Isso pode parecer inconsistente, já que antes ele tinha testificado que não havia mais remédio, porque o povo tinha provocado Deus excessivamente. Mas a resposta está à mão e é esta: ao falar anteriormente da destruição final do povo, o profeta havia se referido ao povo como um todo, agora, porém, dirige suas palavras aos poucos que ainda permanecem fiéis. Essa diferença deve ser vista com atenção, caso contrário ficaremos confusos em muitas partes da Escritura. Ora, Deus havia mesmo decidido destruí-los e quis que o soubessem pela pregação de Oséias, mas o Senhor sempre teve algumas sementes restantes no meio do seu povo eleito. Ainda restavam alguns membros saudáveis, da mesma maneira como num montão de palha ainda encontramos alguns grãos de cereal escondidos. Aqui, deve se aplicar o discurso do profeta especialmente aos eleitos de Deus, os quais, embora tenham caído temporariamente e se enredado nos vícios comuns da época, ainda não estão totalmente sem cura. O profeta agora lhes faz um contive amoroso, pois fracassaria com palavras severas sem mesclar alguma esperança de favor, pois bem sabemos que, sem fé, não pode haver esperança de arrependimento.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como agora arrastamos conosco este corpo mortal e, pelo pecado, alimentamos em nós milhares de mortes; — ó concede que, pela fé, voltemos sempre nossos olhos ao céu àquele poder ilimitado que se manifestará no último dia através de Jesus Cristo, nosso Senhor, para que tenhamos em meio à morte a esperança de que serás o nosso Redentor e desfrutemos da redenção que Cristo completou ao ressuscitar dos mortos; para não duvidarmos que o fruto então produzido por ele, pelo seu Espírito, será também produzido em nós quando o próprio Cristo vier julgar o mundo; para assim caminharmos no temor do teu nome, sendo realmente contados entre os seus membros; para sermos feitos participantes da glória, que, mediante a sua morte, ele adquiriu para nós. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 28 e 29.
Tradução: Marcos Vasconcelos, julho/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

9

Adoração e alegria

Acaso, não está destruído o
mantimento diante dos vossos
olhos? E, da casa do nosso Deus,
a alegria e o regozijo?
Jl 1.16

Aqui o profeta censura a loucura dos judeus por não perceberam os fatos diante dos próprios olhos. Por isso lhes diz que estavam cegos em plena luz e que a visão deles era tal, que vendo, nada viam: eles, por certo, deveriam ter-se afligido quando a escassez alcançou até mesmo o templo. Visto que Deus ordenara que as primícias lhe fossem ofertadas, o templo deveria certamente ser honrado com os devidos sacrifícios; e ainda que os mortais pereçam uma centena de vezes por causa da fome e da escassez, Deus não deveria ser defraudado no seu direito. O profeta acrescenta depois que a alegria e o regozijo tinham sido tirados, pois Deus ordenou aos judeus que viessem ao templo para dar graças e se reconhecerem abençoados, porque o Senhor escolhera a sua habitação entre eles. É por isso que Moisés repete tantas vezes esta expressão: "vos alegrareis perante o SENHOR". Ao falar assim, Deus pretendia animar muitíssimo o povo a vir alegremente ao templo. É como se ele dissesse: "Certamente não necessito da vossa presença, mas desejo pela minha presença fazer-vos alegres". Mas agora que cessou a adoração a Deus, o profeta diz que a alegria também foi abolida, pois os judeus não poderiam dar graças a Deus com alegria enquanto a maldição divina estivesse diante dos olhos deles.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que do modo como nos vês cercados pelas fraquezas da nossa carne, e assim mantidos, e parecendo esmagados pelos cuidados terrenos a ponto de quase não podermos ergue nosso coração e mente a ti; — ó concede que despertados pela tua palavra e advertências diárias percebamos finalmente os nossos males e não aprendamos somente com os açoites que nos infligiste, mas que também convoquemos a nós mesmos em juízo, examinemos nosso coração e cheguemos portanto à tua presença, sendo nossos próprios juízes; de maneira que antecipemos o teu desprazer e assim alcancemos a misericórdia que prometeste a todos que, voltando-se somente para ti, buscam aplacar a tua ira e também esperam pelo teu favor, mediante o nome do nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards. Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 30 e 31.
Tradução: Marcos Vasconcelos, julho/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

10

Soando o Alarme

> Tocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no meu santo monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem, já está próximo
> Jl 1.16

Este capítulo apresenta graves exortações em meio a ameaças, mas o profeta ameaça a fim de corrigir a indiferença do povo, que era tardo demais para considerar o juízo divino. O alvo da narrativa, então, é sensibilizar o povo para o fato de que não era hora de descansar.

O profeta começa com uma exortação. Sabemos, de fato, que ele se refere aos costumes normais sancionados pela lei, pois assim como tocavam-se as trombetas nos festivais para convocar o povo, o mesmo era feito quando acontecia algo incomum. É por isso que o profeta não fala às pessoas individualmente, mas como todos tinham cometido impiedade, do menor ao maior, ele manda convocar a assembléia toda, para que, em comum, todos se reconheçam culpados diante de Deus e evitem a sua vingança. Essa passagem mostra que, se algum juízo de Deus é iminente e seus sinais começam a aparecer, é indispensável tomar o seguinte remédio: todos devem se reunir publicamente e se confessar dignos de punição, ao mesmo tempo em que buscam se refugiar na misericórdia de Deus. Isso, conforme sabemos, foi imposto ao povo antes e tal prática não foi abolida pelo evangelho.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos convidas diariamente com tanta benevolência e amor e nos fazes conhecer tua boa vontade paternal, que mostraste cabalmente para conosco em Cristo, teu Filho; — ó concede que sendo atraídos pela tua bondade nos rendamos a ti e sejamos ensináveis e submissos de tal modo que, a todo lugar que nos guies com o teu Espírito, tu nos faças acompanhar de toda bênção. Não nos deixes, porém, ensurdecer às tuas exortações e sempre que nos desviarmos da vereda da justiça, concede que despertemos imediatamente ao teu aviso e retornemos à via da retidão; digna-te também em acolher-nos e reconciliar-nos contigo, mediante Cristo, nosso único Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 32 e 33.
Tradução: Marcos Vasconcelos, julho/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

11

O Derramamento do Espírito

E acontecerá, depois, que derramarei o meu
Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e
vossas filhas profetizarão, vossos velhos
sonharão, e vossos jovens terão visões
Jl 2.28

Depois de lhes expor os rudimentos como se eles fossem crianças, o profeta agora lhes apresenta uma doutrina mais completa (pois deviam ser conduzidos assim) e antecipa-lhes o gozo do favor de Deus nos sinais externos desse mesmo favor. “Agora, pois”, diz ele, “ascendei à vida espiritual, porque a fonte é exatamente a mesma, embora com certeza profanais esses benefícios terrenos quando a vossa atenção é dominada e absorvida por eles. Mas Deus não vos alimenta para vos saciar nem amimar, pois ele não vos considera como animais irracionais. Sabei que o vosso corpo é alimentado e que Deus vos sustenta para que possais anelar por vida espiritual, pois é com esse propósito que ele vos conduz pela mão. Portanto, tal deve ser o vosso objetivo”. O profeta começa falando dos benefícios temporais, pois era indispensável que um povo sem instrução fosse, por isso mesmo, conduzido gradualmente, porquanto, em razão da sua fraqueza, indolência e obtusidade, eles assim progrediriam melhor até entenderem que Deus, com isso em vista, seria um Pai para eles.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, visto carecermos de tanto socorro nesta vida frágil e também sombria, que não passemos um instante sequer sem que, pelo teu favor, supras de contínuo e sempre o indispensável; — ó concede que desfrutemos de teus abundantes benefícios de maneira que aprendamos a elevar a nossa mente ao alto, anelando sempre pela vida celestial à qual o teu evangelho nos convida tão amorosa e docemente todos os dias, para que, congregados no teu reino celestial, gozemos da perfeita felicidade que foi adquirida para nós pelo sangue do teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 34 e 35.
Tradução: Marcos Vasconcelos, agosto/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

12

Admoestação

> Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue,
> fogo e colunas de fumaça. O sol se converterá
> em trevas, e a lua, em sangue, antes que
> venha o grande e terrível Dia do SENHOR.
> Jl 2.30, 31

Até então o profeta prometera que Deus trataria o seu povo amorosa e generosamente; tudo o que dissera intentava elevar o espírito das pessoas e enchê-las de alegria. Agora, porém, ele parece ameaçá-las novamente com a ira de Deus e a aterrorizar homens desditosos, que mal recuperavam o fôlego; porque, à época em que o profeta falava, os judeus experimentavam a pior aflição. Mas isso é uma admoestação, não uma ameaça. O profeta os advertia sobre o que estava por vir, para que os fiéis não achassem que estavam totalmente livres de cuidados e sofrimentos, pois sabemos como os homens são inclinados à autocondescendência. Joel, portanto, faz-nos ver que embora Deus alimente a sua igreja com generosidade, dê provas exteriores do seu amor paternal e derrame o seu Espírito (prova muito mais extraordinária), ainda assim os fiéis continuarão a ser afligidos com muitos dissabores. Pois Deus não pretende tratar com delicadeza exagerada a sua igreja na terra, antes, ao dar sinais da sua bondade, mistura ao mesmo tempo alguns exercícios para a paciência, de sorte que os fiéis não se rendam aos prazeres das bênçãos terrenas, nem durmam sobre elas, mas busquem sempre coisas superiores.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que do modo como estamos cercados de tantas angústias por todos os lados e, em sendo tal a nossa condição, que em meio a gemidos e aflições contínuas a nossa vida mal se manteria se não nos amparasses com graça espiritual; — ó concede que aprendamos a procurar a face do teu Ungido e a buscar a sua consolação em nossos infortúnios, consolação tal que não roube a atenção da nossa mente, ou ao menos nos conserve no mundo; que eleve nossos pensamentos ao céu, assegurando diariamente ao nosso coração o testemunho da nossa adoção; e que, embora tenhamos de suportar muitos males nesse mundo, persistamos em nosso rumo lutando e esforçando-nos com perseverança invencível, até que ao findar nossos labores alcancemos o descanso bendito, conquistado para nós pelo sangue do teu Filho unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 36 e 37.
Tradução: Marcos Vasconcelos, agosto/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

13

Clamando ao Senhor

> E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.
> Jl 2.32

Deus declara que a invocação do seu nome em momento de desespero é porto seguro infalível. O que o profeta tinha dito era certamente medonho: que a ordem inteira da natureza seria transtornada a ponto de não sobrar nenhuma centelha de vida e que todos os lugares seriam tomados pelas trevas. Agora, porém, é o mesmo que ele declarasse que, se os homens clamarem pelo nome de Deus, se achará vida [até mesmo] na sepultura. Visto que, aqui, Deus convida perdidos e mortos, não há razão para que as aflições, por maiores que sejam, obstruam o acesso, nosso ou das nossas orações. Se salvação e livramento são prometidos a todos quantos clamarem pelo nome do Senhor, conclui-se, conforme raciocina Paulo, que a doutrina do evangelho pertence também aos gentios. Teríamos em nós grande presunção se nos apresentássemos diante de Deus sem que ele nos tivesse dado a confiança e a promessa de que nos ouviria. Aprendemos daí que, por mais que Deus aflija a sua igreja, ainda assim ela se perpetuará no mundo, pois é tão impossível destruí-la quanto à própria verdade de Deus, que é eterna e imutável.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como pela voz do teu evangelho não só nos convidas continuamente a te buscar, mas também nos dás o teu Filho como nosso Mediador, por meio de quem o acesso a ti está aberto, para que em ti achemos um Pai favorável; — ó concede que confiados no teu convite amoroso, apliquemo-nos à oração enquanto vivermos e que, ante os inúmeros males que nos perturbam por todos os lados e as múltiplas necessidades que nos oprimem, sejamos levados a clamar por ti com maior fervor e nesse ínterim jamais nos cansemos de exercitar a oração; até que, sendo ouvidos por ti no decorrer da existência, sejamos congregados ao teu reino eternal onde gozaremos da salvação que nos prometeste e da qual também testificas diariamente pelo teu evangelho, e sejamos unidos para sempre ao teu Filho unigênito, do qual agora somos membros; a fim de participarmos de todas as bênçãos que obtiveste para nós por sua morte. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 38 e 39.
Tradução: Marcos Vasconcelos, agosto/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

14

Experiência Abençoada

> Sabereis, assim, que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos não passarão mais por ela.
> Jl 3.17

O profeta insinua que durante as aflições do povo o favor de Deus esteve tão oculto que eles não poderiam pensar senão que Deus os havia abandonado. A Palavra de Deus deveria verdadeiramente nos bastar quando somos assaltados pelos piores infortúnios; pois, ainda que Deus nos lance em abismos profundíssimos, quando ele nos ilumina com a sua Palavra, ela deve ser consolação abundantemente proveitosa para sustentar a nossa alma.

Há um conhecimento duplo: o da fé, recebido da Palavra de Deus; e o daquilo que chamamos de experiência, derivado do usufruto real [da salvação]. Os fiéis reconhecem sempre que a salvação está entesourada para eles em Deus, mas às vezes, pelo usufruto real [da salvação], não sabem que Deus é o Pai deles. Por isso, o profeta trata agora desse conhecimento da fé, quando afirma que eles precisam saber que têm um Deus. Mas como deverão saber isso? Pela experiência. Essa passagem ensina-nos que, apesar de Deus não manifestar explicitamente a sua mão em nosso socorro, ainda assim devemos aguardar esperançosamente o seu favor, pois o profeta falou com esta finalidade: para que os piedosos, antes do acontecimento ou do cumprimento da profecia, olhem para Deus e lancem sobre ele todos os seus cuidados.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como neste mundo temos de lutar continuamente, não somente com um único tipo de inimigos, mas com tipos inumeráveis, e não somente contra a carne e o sangue, mas também contra o maligno, o príncipe das trevas; — ó concede que armados do teu poder perseveremos inabaláveis nessa peleja; e ao nos afligires por causa dos nossos pecados, que aprendamos a nos humilhar e a nos submeter à tua autoridade, de sorte que possamos aguardar a redenção que nos está prometida; e apesar de muitas vezes percebermos os sinais do teu desprazer, ainda assim permite sempre que, pela esperança, ergamos nossos pensamentos ao céu e dali busquemos o teu Filho unigênito, até que ele, vindo como Juiz do mundo, nos reúna para o gozo daquela vida bendita e eternal, que ele obteve para nós mediante o seu próprio sangue. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 40 e 41.
Tradução: Marcos Vasconcelos, agosto/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

15

A Lei do Culto

> ... oferecei sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai ofertas voluntárias, e publicai-as, porque disso gostais, ó filhos de Israel, disse o SENHOR Deus.
> Am 4.5

Ao afirmar que os israelitas gostavam de fazer essas coisas, Deus repreende a presunção de inventarem por conta própria novos modos de culto; é como se ele dissesse: "Não exigi de vocês nenhum sacrifícios senão os apresentados em Jerusalém, mas vocês os oferecem a mim em lugares profanos. Por isso considerem os seus sacrifícios como oferecidos a vocês mesmos, e não a mim". Sabemos verdadeiramente como os hipócritas, quando praticam quaisquer de suas obras e cerimônias frívolas, sempre convertem Deus em devedor deles; pois acham que Deus está obrigado a eles. "Vocês deviam ter me consultado e apenas obedecido à minha palavra, deviam ter atentado àquilo que me agrada, o que eu ordenei; mas vocês desprezaram a minha palavra, negligenciaram a minha lei e foram atrás do que lhes agradava e procedia das suas próprias fantasias. Assim, visto que a própria vontade é a lei de vocês, busquem a recompensa em si mesmos, pois eu não admito nada disso. O que eu exijo é submissão implícita, nada mais procuro senão obediência à minha lei; como vocês não cumprem nada disso, mas agem segundo a própria vontade, isso não é adorar o meu nome".

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como queres que a nossa vida seja moldada pelo preceito da tua lei, na qual nos revelaste aquilo que é do teu agrado, para não deambularmos na incerteza, mas te prestemos obediência; — ó concede que nos submetamos inteiramente a ti e te consagremos não somente toda a nossa vida e todos os nossos labores, mas também te ofereçamos como sacrifício o nosso entendimento e toda prudência e bom senso que tenhamos, de sorte que, ao te servirmos espiritualmente possamos realmente glorificar o teu nome, por meio de Cristo nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 42e 43
Tradução: Marcos Vasconcelos, agosto/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

16

Uma exortação solene

Portanto, assim te farei, ó Israel! E, porque
isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te
encontrares com o teu Deus.
Am 4.12

Esta passagem pode ser explicada de duas maneiras: como uma frase irônica, ou como uma simples e grave exortação ao arrependimento. Se a considerarmos ironicamente, o sentido seria: "Venham agora, encontrem-se comigo com toda a obstinação de vocês e com tudo o mais que lhes possa valer. Acaso conseguirão escapar da minha vingança opondo-se a mim, com têm feito até agora?". E, por certo, ao denunciar o juízo final sobre o povo, é como se aqui o profeta quisesse tocar de propósito no âmago deles, quando diz: "Encontrem-se agora com o seu Deus e preparem-se", quer dizer, "reúnam todas as energias, forças e auxiliares de vocês; apelem a tudo quanto esses recursos lhes oferecem". Mas como no capítulo seguinte o profeta exorta novamente os israelitas ao arrependimento, e põe diante deles a esperança da graça, esse trecho deve ser tomado com outro sentido, como se o profeta dissesse: "Já que vocês se consideram culpados e parecem admitir que buscam subterfúgios inúteis, sendo totalmente incapazes de deter a mão do juiz de vocês, então procurem, pelo menos, ir ao encontro do seu Deus, antecipando-se à ruína iminente". Os profetas, depois de ameaçarem o povo eleito de destruição, sempre amenizavam a aspereza da doutrina deles, visto que sempre havia um remanescente, embora oculto.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como a tua palavra nos convida amorosamente a ti mesmo, que não te fechemos os nossos ouvidos, mas nos antecipemos à tua vara é à tua disciplina; e quando, em razão da estupidez e insensatez com as quais nos embriagamos, tu acrescentas as punições com que nos instas incisivamente ao arrependimento, ó concede que não continuemos completamente intratáveis, mas que ao final volvamos nosso coração ao teu serviço, submetendo-nos ao jugo da tua palavra, e aprendamos pelos castigos com que nos afligistes, e ainda afliges, de sorte que volvamos a ti, de fato e de coração, oferecendo-nos em sacrifício, para que nos governes conforme a tua vontade, e assim domines todos os nossos sentimentos pelo teu Espírito, para que durante toda a nossa vida nos empenhemos na glorificação do teu nome, em Cristo Jesus, teu Filho nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 44 e 45
Tradução: Marcos Vasconcelos, setembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

17

Boieiro e profeta

Respondeu Amós e disse a Amazias: Eu não
sou profeta, nem discípulo de profeta, mas
boieiro e colhedor de sicômoros
Am 7.14

Se Amós tivesse meramente negado que era profeta, provavelmente teria sido alijado do seu ofício magisterial por conta dessa declaração. Mas ele queria dizer que não era um profeta que ensinado na lei de Deus desde a infância para ser um intérprete da Escritura, e, por isso, afirmava também não ser discípulo de profeta; pois sabemos que, à época, existiam colégios para profetas, instituídos para que houvesse sempre alguma sementeira e não faltassem mestres bons e fiéis à Igreja de Deus. Amós afirma que não era um profeta dessa categoria, antes confessa ser iletrado, mas por isso obteve para si maior autoridade, já que o Senhor lançara mão dele, como que à força, e o pusera sobre o seu povo para o ensinar. Milagre maior foi Cristo ter escolhido primeiro homens rudes e ignorantes como seus apóstolos, e não Paulo e outros doutores da lei iguais a ele. Se no princípio Cristo tivesse selecionado discípulos assim, a autoridade dele pareceria menor, mas como ele preparara pelo seu Espírito aqueles que, contrariamente, eram indoutos, ficou ainda mais evidente que eles tinham sido enviados do alto.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, já que dás liberdade assim tão frouxa a Satanás, a ponto de ele tentar, com toda espécie de astúcia, subverter os teus servos, — o concede que aqueles a quem enviaste, e também supriste do poder invencível do teu Espírito, perseverem até o final no cumprimento do ofício deles; e ainda que seus adversários os ataquem com maquinações e se lhes oponham com violência impudente, que eles não se desviem do rumo mas se consagrem totalmente a ti com prudência, e também coragem, perseverando assim em obediência contínua; e que também disperses toda obscuridade e armadilha espalhadas por Satanás para enganar os inexperientes, até que venha à tona a verdade, vencedora do maligno e do mundo inteiro, e surja o teu Filho, o Sol da Justiça, reunindo a todos a fim de que no seu reino de paz desfrutemos da vitória, que devemos conquistar diariamente nas nossas lutas constantes contra os inimigos do teu Filho unigênito. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 46 e 47
Tradução: Marcos Vasconcelos, setembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

18

O Poder de Deus

> Deus é o que edifica as suas câmaras no céu e
> a sua abóbada fundou na terra; é o que chama
> as águas do mar e as derrama sobre a terra;
> SENHOR é o seu nome.
> Am 7.14

O profeta descreve o poder de Deus em termos gerais de modo a impactar fortemente os seus ouvintes, para que não rejeitem imprudentemente os termos com que antes os ameaçara acerca da ruína iminente deles; pois assim dissera: “Eis que Deus golpeará a terra e ela estremecerá”. Isso era algo especial, mas como o povo se recusava a ouvir essas ameaças, o profeta, à guisa de confirmação, descreve admiravelmente o poder de Deus; é como se ele dissesse: “Dai ouvidos às denuncias de Deus, pois ele me cingiu com o manto da sua autoridade e ordenou-me que vos atemorizasse expondo-vos o vosso castigo; sabei que tereis de tratar com o próprio Deus, cuja majestade poderia fazer todos vós, e tudo quanto sois, estremecer. É somente pelo seu poder que existis e à hora que lhe aprouver retirará o seu Espírito e, assim, o mundo inteiro, do qual não passais de mínimas partículas, se extinguirá inapelavelmente. Ora, visto que somente ele é Deus, que vosso vigor não é senão momentâneo e que esse seu grande poder, cuja prova ele vos dá na ordem da natureza toda, é tão patente à vossa vista, como é possível serdes tão desatenciosos?”.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos mostras com provas tão notáveis que tudo está sob o teu domínio e que nós, que vivemos neste mundo somente por tua mercê, somos como nada; pois, num átimo, bem podes nos aniquilar, — ó concede que, conscientes do teu poder, temamos reverentemente a tua mão e nos consagremos totalmente à tua glória; e do mesmo modo como amorosamente te ofereceste a nós como Pai, sejamos atraídos por esse amor rendendo-nos integralmente a ti com obediência voluntária e que, por toda a vida, não nos empenhemos senão em glorificar o teu nome, pois nos remiste mediante o teu Filho unigênito para gozarmos, também por meio dele, da herança eternal acumulada para nós no céu. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 48 e 49
Tradução: Marcos Vasconcelos, setembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

19

A Sabedoria Destruída

Não acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR,
que farei perecer os sábios de Edom e o
entendimento do monte de Esaú?
Obadias 8

Embora, em muitos aspectos, os homens, a quem Deus não guia com o seu Espírito nem ilumina com a sua palavra, sejam cegos; cegueira pior é quando eles se embriagam com a falsa presunção de sabedoria. De fato, Deus permite aos ímpios que por muito tempo se rejubilem na própria esperteza e conselhos, assim como ele tolerou que os idumeus vivessem prosperamente. Mas essas palavras nos advertem que, se sobressaímos em inteligência, não devemos empregar mal esse dom singular que Deus nos concede, como vemos ser o caso dos ímpios, que convertem em astúcia toda e qualquer sabedoria que Deus lhes outorga. Quase não há, entre cem deles, um que, avantajando-se em inteligência, não tente ser astucioso e enganador. Vemos que o mundo corrompe este excelente dom de Deus; a razão maior para o nosso labor, para que a nossa sabedoria esteja alicerçada na simplicidade verdadeira. Além disso, precisamos também estar atentos para não confiarmos em nossa própria sabedoria e desprezarmos nossos inimigos e, igualmente, não imaginarmos que podemos evitar todo mal que nos ameace. Antes, busquemos sempre o Senhor para que ele, em todo tempo, nos conceda o Espírito de sabedoria, de modo a nos guiar equilibradamente até o fim da vida.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos recebeste de uma vez por todas sob a tua proteção e nos tens assegurado que a nossa salvação está tanto aos teus cuidados que, sejam quais forem as conspirações de Satanás e do mundo inteiro, tu ainda nos guardarás sãos e salvos, — ó concede que, revestidos de perseverança, não ultrapassemos os nossos limites nem sejamos levados para cá e para lá por astúcias ou conselhos malignos; antes compraze-te em nos guardar em integridade genuína, para que, protegidos pelo teu socorro, possamos, pela provação, comprovar a verdade que declaras na tua palavra e aqueles que te invocam em verdade saibam sempre que és favorável a eles; e já que nos deste acesso pela pessoa do teu Filho unigênito, ó concede que nós, as ovelhas, confiemos nele como o nosso Pastor, submetendo-nos resignadamente à sua proteção até que sejamos por fim afastados de todos os perigos, levados ao descanso eterno, adquirido para nós pelo sangue de Cristo, teu único Filho. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 50 e 51
Tradução: Marcos Vasconcelos, setembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

20

Um Pregador Destemido

> Começou Jonas a percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.
> Jn 3.4

Jonas relata aqui a sua ida a Nínive em obediência à ordem de Deus e descreve quão fielmente cumpriu o dever que lhe fora imposto, obedecendo assim à palavra do Senhor. Por causa disso Jonas veio e passou a percorrer a cidade e a pregar desde o primeiro dia. Tal disposição prova claramente o quão tratável Jonas havia-se tornado e o quanto ele se esforçou para obedecer ao se desincumbir da sua missão. Se restasse ainda algum temor no seu coração, ele teria inspecionado a cidade como os homens cautelosos e temerosos costumam fazer: indagando sobre a condição do lugar, as inclinações do povo, o modo mais fácil de se aproximar dele, e qual o melhor caminho e onde era menos perigoso. Vemos agora quão disposto ele estava na sua obediência, à qual antes tentara fugir pelo mar. Jonas agora quase não descansa para respirar, mas assim que entra na cidade testemunha que viera em obediência a Deus.

Ele diz que pregava, e essa liberdade mostra que Jonas estava isento de todo medo e dotado de uma ousadia de espírito tão grande que ele se colocava acima de todos os obstáculos do mundo. Medo nenhum seria capaz de demovê-lo de cumprir o dever como servo fiel, pois, evidentemente, tinha sido fortalecido pelo Senhor.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como há em nós tanto temor que nenhum de nós está disposto a ir aonde nos chamas, que aprendamos com o exemplo de Jonas, teu servo, a nos dispor à plena obediência e mesmo que Satanás e o mundo se oponham a nós com todos os seus terrores, sejamos fortalecidos na confiança no teu poder e proteção, como no-las tens prometido, e prossigamos no curso da nossa vocação sem jamais nos desviar, mas enfrentemos assim todos os obstáculos deste mundo até alcançarmos o reino celestial, onde fruiremos de ti e de Cristo, o Filho unigênito, nossa força e salvação; e que o teu Espírito avive e fortaleça todas as nossas faculdades, para que te obedeçamos e o teu nome seja glorificado em nós, e finalmente nos tornemos participantes da glória à qual nos convidas mediante Cristo, nosso único Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Pags. 52 e 53
Tradução: Marcos Vasconcelos, outubro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

21

A Misericórdia de Deus

> Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?
> Jn 4.10—11

Deus mostra aqui como, à semelhança de um pai, ele toma conta da humanidade. Ele cuida de cada um de nós com desvelo singular. Mas aqui ele chama a atenção para uma grande população para manifestar ainda mais o seu imenso interesse pelos seres humanos; por isso ele não fulminará nenhuma nação sem motivos. Deus mostra a Jonas que o profeta tem-se deixado desviar pelo zelo sem misericórdia. Embora o zelo de Jonas proceda de um bom princípio, ele, todavia, estava influenciado por um sentimento impetuoso demais. Foi o que Deus demonstrou ao poupar tantas criancinhas até então inocentes. Às crianças ele acrescenta os animais irracionais. Certamente, o gado era superior às plantas. Se Jonas tinha razão para ficar desolado por causa de uma planta ressecada, bem mais deplorável e cruel seria a morte de muitos animais inocentes. Portanto, vemos assim quão opostas são todas as partes dessa símile para levarem Jonas a abominar a própria insensatez e a se envergonhar dela, pois ele pretendera frustrar o propósito secreto de Deus, e de alguma maneira fazer a sua vontade prevalecer à dele, para que os ninivitas não fossem poupados, apesar de se arrependerem verdadeiramente, antecipando-se ao juízo divino.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que do modo como tens, de várias maneiras, declarado e também demonstrado diariamente o tanto que a humanidade é querida e preciosa aos teus olhos, assim como desfrutamos cotidianamente de tantas e tão notáveis provas da tua bondade e mercê, — ó concede que aprendamos a nos entregar totalmente à tua bondade, pois tantos são os exemplos que dela puseste diante de nós, e da qual nos fazes provar continuamente, não somente para podermos atravessar o nosso curso no mundo, mas também para anelarmos confiadamente a esperança da bendita vida celestial, depositada para nós no céu, mediante Cristo somente nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 54 e 55
Tradução: Marcos Vasconcelos, outubro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

22

A Lamentação do Profeta

Porque as suas feridas são incuráveis; o mal
chegou até Judá; estendeu-se até à porta do
meu povo, até Jerusalém.
Mq 1.9

O profeta assumiu aqui o papel do pranteador a fim de impressionar profundamente os israelitas, pois estavam quase totalmente insensíveis, na letargia em que jaziam. Por isso era indispensável que fossem levados a enxergar a cena, para que, vendo diante e si a própria destruição fossem tocados pela aflição e pelo medo. Embora aqui o profeta fale aos israelitas, devemos aplicar as suas palavras a nós mesmos, porque não somos muito diferentes do povo antigo, pois, apesar de Deus nos aterrorizar com ameaças medonhas, continuamos inertes [na nossa imundície]. Por essa causa, temos de ser tratados com severidade, pois nossos sentimentos são quase nulos. Aqui o profeta faz duas coisas: mostra o amor fraternal que sentia pelos filhos de Israel, por serem parentela dele e parte do povo eleito; e também se desincumbe do seu dever. Pois essa lamentação era como se fosse o espelho em que ele põe diante dos israelitas a vingança de Deus contra homens demasiadamente entorpecidos. Miqueias, portanto, apresenta-lhes essa imagem para que percebam que Deus não estava, em nenhuma hipótese, gracejando dos homens, quando anunciou desse modo o castigo contra os ímpios e também contra os apóstatas.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que admoestados por tantos exemplos, registrados pelo teu desígnio para que permaneçam até o fim dos tempos, saibamos quão terrível és contra o perverso; — concede que não nos endureçamos hoje contra o teu ensinamento, transmitido a nós pela boca do teu profeta, mas nos empenhemos para estar reconciliados contigo, para que, diante de todos os homens, nos rendamos a ti incondicionalmente, de sorte que, confiados exclusivamente na tua misericórdia, a qual nos prometeste em Cristo, não duvidemos que nos serás favorável, e sejamos assim tocados pelo espírito do verdadeiro arrependimento para que, caso tenhamos sido mau exemplo e ofensa para nossos próximos, possamos conduzir outros à reta vereda da salvação, e que todos nos esforcemos de tal maneira ao ajudar nossos semelhantes numa vida santa, para que juntos alcancemos a bendita vida celestial que teu Filho unigênito adquiriu para nós por seu próprio sangue. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 56 e 57
Tradução: Marcos Vasconcelos, outubro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

23

Fortalecidos pelo Espírito

> Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, cheio de juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado.
> Mq 3.8

Miqueias, aqui, num espírito corajoso, levanta-se sozinho contra todos os falsos mestres, mesmo vendo que eram muitos e que, como costumavam praticar, valiam-se disso como escudo. Essa é a confiança que os servos de Deus devem ter para não sucumbirem às jactâncias vazias e inúteis dos que subvertem por completo a ordem da igreja. Por isso, sempre que Deus permitir que a sua verdade pura seja corrompida pelos falsos mestres, e que os tais sejam estimados tanto pelos de alta honra como pela multidão, lembremo-nos desse exemplo extraordinário para que não percamos a coragem e para que não esmoreça em nosso coração a firmeza e o poder invencíveis do Espírito Santo; antes prossigamos no curso da nossa vocação e saibamos contrapor o nome de Deus às fraudes todas dos homens, se de fato temos a convicção de que ele considera o nosso serviço fiel. Aqui, Miqueias demonstra sem dúvida, por conta da necessidade da ocasião, que não estava investido de nenhum poder comum ou usual; porque assim como Deus usa os labores de seus servos, também se faz presente com eles munindo-os da proteção adequada.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como queres que sejamos governados pela pregação da tua palavra, — ó concede também que aqueles que têm de cumprir esse ofício estejam de fato investidos do teu poder celestial para que nada tentem de si mesmos, mas que, com devoção total, empreendam todo esforço para teu e nosso benefícios, de sorte que por eles sejamos edificados a fim de habitares sempre entre nós, fazendo-nos a morada da tua majestade por toda a nossa vida, e que finalmente cheguemos ao teu santuário celestial, ao qual nos convidas diariamente, visto que, pelo sangue do teu Filho unigênito, abriu-se-nos a entrada de uma vez por todas. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 58 e 59
Tradução: Marcos Vasconcelos, outubro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

24

Congregação de Nações

> Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião procederá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém
> Mq 4.2

Com essas palavras o profeta mostra não somente que cada um, quando chamado, deve ser obediente a Deus e também incentivar os outros; é esse o fervor que se exige justamente nos fiéis. Eles devem estimular e instar uns aos outros, porque não basta somente obedecer a Deus, mas é necessário que se acrescente esse zelo para que possamos produzir benefício mútuo. Digno de nota é o modo da exortação, pois cada uma das nações se oferece como companheira de jornada. Vemos, de fato, que muitas estão bastante prontas, enquanto outras precisam ser estimuladas ao cumprimento do dever; ao mesmo tempo em que continuam quietas. Todo o fervor delas consome-se em enviar outras, mas elas mesmas não se movem, não, nem um mínimo dedo — visto que estão muito longe de correrem alegremente na companhia das outras. O profeta mostra aqui que os fiéis serão tão solícitos em prol da salvação de seus irmãos que eles mesmos correrão esforçadamente e nada prescreverão aos outros senão aquilo que eles mesmos fazem.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, visto que à vinda de Cristo, teu Filho, realizaste tudo que teus servos os profetas haviam predito há tanto tempo, e visto que até agora nos convidas diariamente à unidade da fé, para que, unindo nossos esforços te sirvamos verdadeiramente — ó concede que não continuemos a nos apartar, cada um perseguindo as próprias inclinações perversas, agora que Cristo está assim nos reunindo a ti. Não permitas que professemos somente de boca e palavras que somos governados por ti, mas demonstremos sentir isso mesmo com sinceridade veraz e acrescentemos ao verdadeiro e legítimo culto do teu nome o amor fraternal mútuo, para que, unindo esforços, promovamos o bem uns dos outros e assim se evidencie e se confirme cada vez mais a nossa adoção, para que possamos, em total confiança, chamar-te de nosso Pai, mediante Cristo, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 60 e 61
Tradução: Marcos Vasconcelos, outubro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

25

A Constância da Fé

Porque todos os povos andam, cada um em nome do seu deus; mas, quanto a nós, andaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus, para todo o sempre.
Mq 4.2

Depois de falar da restauração da Igreja, Miqueias agora ratifica a mesma verdade e mostra que os fiéis têm razão de sobra para se apegarem ao seu Deus, para desprezarem todas as superstições do mundo e, apesar de serem lançados para aqui e para lá pelas opiniões contrárias, ainda assim persistirem na verdadeira piedade. Esse versículo, portanto, está ligado ao reino de Cristo, pois até que sejamos congregados e Cristo resplandeça entre nós e nos governe pela sua palavra, é possível não haver em nós nenhuma constância nem firmeza. Mas quando sob os auspícios de Cristo nos reunimos em um corpo, a Igreja, a constância da nossa fé torna-se tal que nada nos pode desviar da nossa carreira, ainda que caiam novas e súbitas tempestades e o mundo inteiro seja abalado por elas, e ainda que aconteça de o universo se acabar.

Essa passagem mostra-nos que a fé não depende do consentimento dos homens e que não devemos prestar atenção ao que qualquer um pensa nem ao que todos aprovam, pois, para nós, somente a verdade de Deus deve ser considerada suficiente. Por mais que o mundo inteiro se oponha a Deus, a nossa fé não deve mudar, mas permanecer firme sobre este fundamento: quem falou foi o Deus que não pode mentir.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, uma vez que fomos reunidos sob o governo do teu Filho no corpo da tua Igreja, tantas vezes dispersada e despedaçada, — ó concede que continuemos na unidade da fé e lutemos perseverantemente contra todas as tentações deste mundo, sem jamais nos desviarmos da reta carreira, sejam quais forem as tribulações que diariamente se levantem; e apesar de estarmos expostos a muitas mortes, não permitas que sejamos dominados pelo medo, para que não se extinga em nós toda a esperança; mas, pelo contrário, que aprendamos a erguer nossos olhos, mente e pensamentos todos para o teu grande poder, pelo qual ressuscitas os mortos e ergues do nada as coisas que não são, de tal modo que, embora estando diariamente expostos à ruína, nossas almas anelem sempre pela salvação eterna, até que finalmente te reveles como a verdadeira fonte de vida, quando haveremos de gozar da felicidade infindável, obtida para nós pelo sangue do teu Filho unigênito, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 62 e 63
Tradução: Marcos Vasconcelos, novembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

26

O Que Deus Requer de Nós

Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o
que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça,
e ames a misericórdia, e andes humildemente
com o teu Deus.
Mq 6.8

É evidente que, quanto aos dois primeiros particulares, o profeta se refere à segunda tábua da lei. Ou seja, praticar a justiça e amar a misericórdia. Não surpreende que Miqueias comece falando do dever de amar, pois embora a adoração a Deus prevaleça a esses dois deveres, e assim deve ser corretamente considerada, a justiça exercida em favor dos homens é a verdadeira demonstração de religião. Por isso, o profeta menciona a justiça e a misericórdia, não porque Deus põe de lado a prioridade — a adoração do seu nome —, mas porque mostra com provas ou ações o que é a verdadeira religião. Em seguida ele acrescenta o que vem em primeiro lugar, isto é, literalmente: "andes humildemente com o teu Deus". Não há dúvida que o nome de Deus é mais excelente do que tudo no mundo inteiro, por isso a adoração a Deus deve ser considerada como de importância superior a todos os deveres pelos quais demonstramos o nosso amor aos homens. Mas o profeta, conforme eu já disse, não se deteve nos pormenores da ordem de importância. Sua intenção principal era apontar de que maneira os homens devem demonstrar com seriedade que temem a Deus e guardam a sua lei; depois ele fala da adoração a Deus. Mas é especialmente notável o seu modo de falar quando afirma que os homens devem ser humildes para que possam andar com o Deus deles.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos fizeste conhecer a tua lei, além do evangelho que também acrescentaste, no qual nos convocas ao teu serviço e nos convidas também com toda benignidade a participar da tua graça; — ó concede que não sejamos surdos ao teu mandamento nem às promessas da tua graça, mas nos submetamos sempre a ti e aprendamos assim a consagrar-te todas as nossas faculdades, para confessarmos de fato que, na tua lei, nos foi entregue a regra de vida santa e religiosa; para que nos apeguemos firmemente às tuas promessas e não permitas que, pelas seduções do mundo ou lisonjas e enganos de Satanás, a nossa mente seja apartada do amor que manifestaste definitivamente para conosco em teu Filho unigênito, no qual nos confirmas diariamente pela doutrina do evangelho, até que ao fim desfrutemos da plenitude desse amor na herança celestial que compraste para nós com o sangue do teu único Filho. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 64 e 65
Tradução: Marcos Vasconcelos, novembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

27

Oração Pelos Herdeiros de Deus

> Apascenta o teu povo com o teu bordão, o rebanho da tua herança, que mora a sós no bosque, no meio da terra fértil; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias de outrora.
> Mq 7.14

O profeta aqui volta às súplicas e às orações mostrando, com veemência maior do que se afirmasse o que dissera antes sobre a restauração da igreja, quão terrível poderá ser o juízo quando Deus reduzir a terra a um deserto. Sem dúvida, essa oração tinha também ao mesmo tempo conotação profética. Valendo-se de uma metáfora recorrente, ele compara Deus a um pastor. Ao chamar os israelitas de rebanho da herança de Deus, Miqueias não leva em conta aquilo que eles mereciam, mas fixa os olhos na graciosa adoção deles. Assim, visto que aprouve a Deus escolher essa nação, o profeta atreve-se, por isso, a buscar a presença divina para suplicar pela gratuita eleição do povo: "Ó, Senhor, não trarei perante ti a nobreza da nossa raça, nenhuma espécie de dignidade ou de piedade nossa, nem mérito nenhum". Trará o quê? "Somos o teu povo, pois declaraste que somos sacerdócio real". E daí? "Pois tem sido do teu agrado teres um povo peculiar consagrado a ti". Vemos, agora, mais claramente, que o profeta confiava exclusivamente no favor de Deus e contrapunha a lembrança da aliança às provações, caso contrário toda esperança seria frustrada.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como temos suscitado o teu desagrado com nossos pecados, de sorte que há em toda parte aridez e solidão, — ó concede que sobre nós resplandeça uma prova do teu favor, o qual demonstraste tão notavelmente ao teu povo antigo, para que a tua igreja ressurja e nela floresça a verdadeira religião e teu nome seja glorificado; para que possamos buscar-te diariamente nas nossas orações, sem nunca duvidarmos que sob o governo do teu Cristo podes congregar de novo o mundo inteiro, mesmo estando o mundo desgraçadamente disperso; para que perseveremos até acabar a batalha e vejamos ao final, quando Cristo exercer claramente o poder que lhe foi dado para a nossa salvação e do mundo inteiro, que não depositamos em vão a nossa esperança em ti e que as nossas orações não foram inúteis. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 66 e 67
Tradução: Marcos Vasconcelos, novembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

28

A Queda de Nínive

Nínive, desde que existe, tem sido como um
açude de águas; mas, agora, fogem. Parai! Parai!
Clama-se; mas ninguém se volta.
Naum 2.8

O profeta aqui prevê algo duvidoso que poderia abalar a confiança nas suas palavras, porque Nínive não apenas prosperava em poder, mas tinha também confirmado a sua força por um longo espaço de tempo. Além disso, a antiguidade dos reinos não somente reforça o poder deles, mas também lhes assegura autoridade. Portanto, uma vez que a cidade imperial de Nínive era antiga, isso talvez a fizesse parecer perpétua. "Ora! Nínive sempre governou e dominou soberanamente todo o Oriente. Seria acaso abalada agora ou seria o seu poder subvertido de súbito? Pois não é possível acreditar que algo sem começo tenha fim". Os ninivitas, sem dúvida, jactavam-se de serem eternos e estando arraigados ao conceito da própria antiguidade, não achavam jamais que pudessem ser extintos. Tal circunstância, entretanto, não impediria Deus de subverter já o domínio dela. Quanto mais Nínive se orgulhava da sua antiguidade tanto mais Deus intentava destruí-la. Precisamos aprender desse versículo que não se deve pôr a confiança no número de homens, nem nas defesas e trincheiras das cidades, muito menos na antiguidade, pois quando os homens se avantajam em poder Deus, por isso mesmo, busca ocasião para destruí-los, já que a soberba está quase sempre ligada ao poder.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como incessantemente nos lembras na tua Palavra, ensinando-nos com tantos exemplos que nada há de permanente neste mundo, mas que as aparências mais firmes tendem à ruína, caindo e passando num instante, quando pelo teu sopro aniquilas a força em que os homens se confiam, — ó concede que nós, realmente submetidos e humilhados, não confiemos nas coisas terrenas, mas elevemos ao céu nosso coração e mente, firmando nele a âncora da nossa esperança; e que os nossos pensamentos todos lá residam até que por fim, quando nos tiveres conduzido em nosso curso sobre a terra, sejamos reunidos no reino celestial que adquiriste para nós pelo sangue do teu Filho unigênito. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 68 e 69
Tradução: Marcos Vasconcelos, novembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

29

A Torre de Vigia

Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei
sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus
me dirá e que resposta eu terei à minha queixa.
Habacuque 2.1

Sentindo-se afundado, submerso no abismo mais profundo, o profeta eleva-se acima do juízo e da razão humanas e aproxima-se de Deus para poder contemplar do alto as coisas que ocorrem na terra e não julgá-las pelo entendimento da própria carne, mas segundo a luz do Espírito Santo. Porque a torre da qual ele fala é a paciência que surge da esperança. Se contendemos com Satanás segundo o que vemos, ele nos esmagará uma centena de vezes, e não conseguimos resistir-lhe jamais. Saibamos, portanto, que o profeta aqui nos mostra a maneira certa de combater o maligno. Quando a nossa mente se agita em incredulidade e as circunstâncias estão tão confusas neste mundo a ponto de nos envolverem em trevas, sem luz nenhuma, devemos dizer adeus à nossa própria razão, pois todas as nossas lucubrações não valem nada, se tentamos, pelo nosso próprio raciocínio, chegar a alguma conclusão. Portanto, enquanto os fiéis não subirem à torre e permanecerem na sua fortaleza, à qual o profeta aqui se refere, as tentações que os acometem vão arrastá-los para cá e para lá, tragando-os como um sorvedouro sem fundo. A torre é o esconderijo da mente. Como podemos subir até ela? Obedecendo à Palavra do Senhor.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos vês labutando sob grande fraqueza, com a mente tão tomada pela cegueira que nossa fé vacila ante as mínimas dificuldades, quase fracassando totalmente; — ó concede que pelo poder do teu Espírito sejamos elevados acima deste mundo e aprendamos a renunciar cada vez mais nossos próprios conselhos, achegando-nos a ti, firmando-nos na nossa torre de vigia, esperando sempre no teu poder por tudo quanto nos prometeste, apesar de não manifestares logo aquilo que anunciaste fielmente; e que assim demonstremos cabalmente nossa fé e paciência e prossigamos no curso da nossa batalha, até que sejamos finalmente elevados acima de todas as torres de vigia para o descanso onde não mais precisaremos vigiar atentamente, mas veremos face a face, na tua imagem, tudo quanto for desejável e tudo quanto for necessário à nossa felicidade perfeita mediante Cristo, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 70 e 71
Tradução: Marcos Vasconcelos, dezembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

30

O Castigo da Cobiça

Não levantarão, pois, todos estes contra ele um provérbio, um dito zombador? Dirão: Ai daquele que acumula o que não é seu (até quando?), e daquele que a si mesmo se carrega de penhores!
Habacuque 2.6

Todos os povos que tinham sido recolhidos como num montão, receberam um provérbio ou um ditado para zombar do rei da Babilônia. Não é razão de pasmo o cântico que aqui parece ser de triunfo antes da vitória, pois a nossa fé, como bem se sabe, não depende do discernimento da carne nem da consideração do que é evidente, mas é a substância das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem (Hb 11.1). Então, como a firmeza da fé não se altera, apesar de estar longe o objeto da sua apreensão; como não cessa de ver o invisível, pois pelo espelho da palavra divina a fé eleva-se acima do céu e da terra e penetra o reino espiritual de Deus; como a visão que possui enxerga tão longe, não é de admirar que aqui o profeta tripudie ousadamente dos babilônios e prescreva agora um cântico derrisório para todas as nações. O profeta também declara que os tiranos e a crueldade deles não podem ser tolerados sem grande desgaste e dor, por isso quase todo o mundo profere estas palavras: até quando? Ademais, tal sentimento não está implantado em nós pelo Senhor? Cuidemos, entretanto, para que nenhum de nós seja obrigado a dizer de nós mesmos exatamente aquilo que denunciamos dos outros.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como até agora tens te dignado a sustentar a solicitude desta vida e a suprir-nos de tudo quanto é necessário à nossa peregrinação, — ó concede que aprendamos também a descansar em ti e a confiar tanto na tua bênção que repudiemos não somente toda espoliação e todas as outras más obras, mas também toda ambição ilícita; que continuemos no teu temor e assim aprendamos também a suportar a nossa pobreza na terra, para que, satisfeitos com as bênçãos espirituais que nos ofertas no teu evangelho e das quais nos fazes participantes desde já, anelemos com alegria constante a plenitude de todas as bênçãos que haveremos de gozar, quando alcançarmos por fim o reino celestial e estivermos unidos perfeitamente contigo mediante Cristo, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 72 e 73
Tradução: Marcos Vasconcelos, dezembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

31

Carros de Vitória

Acaso, é contra os rios, SENHOR, que estás irado?
É contra os ribeiros a tua ira ou contra o mar, o
teu furor, já que andas montado nos teus cavalos,
nos teus carros de vitória?
Habacuque 3.8

Uma pergunta tem muito mais peso quando faz referência a questões absolutamente inequívocas. Acaso estaria Deus irado contra os rios? Seria possível conceber que Deus seja tão desarrazoado que perturbe o mar e transtorne a natureza das coisas, cuja ordem foi estabelecida por mandamento dele mesmo? Por que haveria ele de secar o mar se não tivesse em vista exatamente o livramento da sua igreja? Se não pretendesse salvar seu povo do perigo máximo, estendendo a mão aos israelitas quando eles já se consideravam totalmente perdidos? Com isso o profeta nega que Deus, ao secar o Mar Vermelho e interromper o curso do Jordão, tenha exercido seu poder contra o mar ou contra o rio como se estivesse irado contra eles. A intenção divina, afirma ele, era bem outra, pois Deus estava montado em seus cavalos, isto é, ele queria mostrar que todos os elementos estavam sob o seu comando, para a salvação do seu povo. Assim, para ser o redentor da sua Igreja, Deus forçou o Jordão a retroceder em seu curso e o Mar Vermelho a abrir passagem para os seus pobres cativos, os quais, caso contrário, estariam como que expostos à matança.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como muitas vezes e de muitas maneiras testificaste outrora do zelo e cuidado grandiosos que tens pela salvação de todos quantos confiam em ti e a ti recorrem, — ó concede que hoje provemos também o mesmo, e, embora seja com justiça que a tua face nos está oculta, que assim mesmo jamais hesitemos em nos refugiar em ti, pois estabeleceste mediante o teu Filho uma aliança alicerçada na tua misericórdia infinita; ó concede, então, que humilhados em arrependimento verdadeiro nos rendamos ao teu Filho, para sermos conduzidos a ti e tenhamos em ti o mesmo Pai dos fiéis de antigamente, conforme nos atestas em toda a tua palavra, até que ao final, livres de toda tribulação e perigo, alcancemos o bendito repouso que o teu Filho único adquiriu para nós com o próprio sangue. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 74 e 75
Tradução: Marcos Vasconcelos, dezembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

32

Alegrando-se no Senhor

> Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação.
> *Habacuque 3.17-18*

O profeta ensina-nos sobre o quanto é benéfico para o fiel submeter-se oportunamente a Deus e considerar com grave temor sempre que ele os ameaça e os chama em juízo; mostra que mesmo que perecessem uma centena de vezes, ainda assim não seriam destruídos, pois o Senhor sempre lhes daria ocasião de alegria e também animaria esse júbilo íntimo a fim de capacitá-los a erguerem-se acima de todas as suas adversidades. Embora a terra estivesse ameaçada pela fome e faltasse o suprimento de comida, eles, todavia, deveriam alegrar-se sempre no Deus da sua salvação, pois sabiam que era o seu Pai, embora os castigasse severamente por um tempo. A nossa alegria não deve depender da prosperidade exterior, pois embora o Senhor possa nos afligir grandemente, haverá sempre algumas consolações para ampararem a nossa mente e para não sucumbirmos a males tão dolorosos, pois temos a convicção plena de que a nossa salvação está nas mãos de Deus, o seu guardião fiel. Devemos, portanto, descansar sossegadamente; sim, embora Deus troveje do céu, conservemos a tranquilidade mental, ansiando por sua salvação graciosa.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como não cessamos de provocar diariamente a tua ira contra nós, e como a dureza e a obstinação da nossa carne é tão grande que precisamos ser afligidos de várias formas, — ó concede que suportemos pacientemente o teu castigo e, sob profundo arrependimento, nos rendamos à tua mercê; que, enquanto no mundo, perseveremos na esperança da tua misericórdia, a qual nos prometeste e nos foi confirmada cabalmente em Cristo, para que não dependamos das bênçãos terrenas desta vida perecível, mas, confiados na tua palavra, prossigamos no curso do nosso chamamento até que sejamos congregados no bendito descanso que guardaste para nós no céu, mediante Cristo somente, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 76 e 77
Tradução: Marcos Vasconcelos, dezembro/2009.
mjsvasconcelos@gmail.com

33

Soberba e Destruição

> Esta é a cidade alegre e confiante, que dizia consigo mesma: Eu sou a única, e não há outra além de mim. Como se tornou em desolação, em pousada de animais! Qualquer que passar por ela assobiará com desprezo e agitará a mão.
> *Sofonias 2.15*

O profeta, lembra aqui aos judeus que, apesar de se orgulhar assim da sua riqueza, Nínive não lograria escapar da mão de Deus. Mais do que isso, ele mostra que a grandeza pela qual Nínive se exaltava seria a causa da sua ruína e a derrubaria da sua soberba. Como uma parede pendida, ela não permaneceria de pé. O profeta prediz tal destruição sobre ninivitas e assírios. Tenhamos em mente que essa cidade nos serve como exemplo daquilo que é comum a todas a nações: Deus não pode tolerar a presunção dos homens que, enfatuados pela própria grandeza e poder, não consideram o serem homens nem se humilham da maneira própria à condição de homens, mas esquecem-se o que são, como se pudessem exaltar a si mesmos acima dos céus. Portanto, se desejamos ser protegidos pela mão de Deus, lembremo-nos qual é a nossa condição e diariamente, na verdade a toda hora, estejamos preparados para uma mudança, caso não seja do agrado de Deus sustentar-nos. A nossa firmeza deve depender exclusivamente do auxílio de Deus e da consciência da nossa fraqueza, a tremer em nós mesmos, para que a deslembrança do nosso estado não se infiltre em nós.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos pões à prova no combate da cruz e despertas os inimigos mais poderosos, cuja brutalidade nos aterrorizaria e desencorajaria com razão, se não dependêssemos do teu auxílio, — ó concede que nos lembremos do modo tão maravilhoso por que livraste o teu povo outrora e o quão oportunamente lhe trouxeste socorro, estando ele oprimido e totalmente esmagado, para que aprendamos hoje a correr em busca da tua proteção e a não duvidar que, quando és propício a nós, há em ti poder suficiente para nos preservar e prostrar em terra os nossos inimigos, por mais que agora eles exultem e pensem que triunfam sobre os céus; para que, pela experiência, saibam finalmente que são criaturas terrenas e frágeis, cuja vida e condição é como a neblina que logo se dissipa; e que aprendamos a anelar pela eternidade bendita guardada no céu para nós, mediante Cristo, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 78 e 79
Tradução: Marcos Vasconcelos, janeiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

34

Lábios Puros

Então, darei lábios puros aos povos, para que
todos invoquem o nome do SENHOR e o sirvam
de comum acordo.
Sofonias 3.9

Deus anuncia que espalhará ainda mais a sua graça depois de limpar a terra, porque não será adorado somente na Judeia, mas por nações estrangeiras, até mesmo as mais remotas. Ele tem nas mãos os meios pelos quais reclamará a sua glória, pois não defenderá apenas a sua Igreja na Judeia, mas também reunirá nela nações de todas as partes, para que o seu nome seja célebre em todo lugar. Não é sem razão que Deus promete que purificará os lábios das nações, quer dizer, que as fará invocar o seu nome com lábios puros. Disso aprendemos que não podemos invocá-lo corretamente sem que ele nos atraia para si mesmo, pois temos lábios profanos e impuros. A palavra "todos" tem de se referir a nações, não a indivíduos, já que o mundo inteiro não invocava ainda a Deus; mas há algumas nações no meio de todas elas, conforme Paulo também afirma no primeiro capítulo da epístola aos coríntios, pois, falando aos fiéis, acrescenta: "com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso", ou seja, não somente na Judeia. Além disso, ele declara noutra parte: "Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade" (1Tm 2.8).

Oração

Concede, ó Deus onipotente, uma vez que a porção principal da nossa felicidade, enquanto estamos neste mundo ausentados de ti, está em que, pela fé, temos acesso corriqueiro à tua presença, — ó concede que possamos vir à tua presença com coração puro; e quando nossos lábios estiverem poluídos, ó purifica-nos pelo teu Espírito, para que oremos a ti não somente com a boca, mas provemos também que o fazemos sinceramente, sem nenhum dissimulação, e que buscamos fervorosamente gastar a nossa vida inteira na glorificação do teu nome, até que por fim, congregados no teu reino celeste, sejamos real e verdadeiramente unidos a ti e feitos participantes da glória que foi adquirida para nós pelo sangue do teu Filho único. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 80 e 81
Tradução: Marcos Vasconcelos, janeiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

35

Usos da Aflição

Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e humilde, que confia em o nome do SENHOR.
Sofonias 3.12

Deve ter sido uma compensação para aliviar-lhes a dor, quando os piedosos viram que Deus lhes seria propício, apesar de os haver tratado severissimamente. A Igreja não teria sido preservada sem corrigir e subjugar a arrogância advinda de uma profecia falsa, supostamente de Deus. Sofonias agora tem a certeza de que a soberba não seria arrancada do coração dos israelitas sem que eles fossem totalmente abatidos e levados ao arrependimento. A Igreja é subjugada pela cruz, para poder conhecer a própria soberba, que é inata e está tão enraizada no coração dos homens que não pode ser removida, a menos que o Senhor, por assim dizer, a erradique pela força. Não admira, pois, que os fieis sejam tão mais humilhados pelo Senhor e que o quinhão da Igreja seja tão desprezível; porque se tivessem mais vigor, logo, como ocorre quase sempre, irromperiam em espírito insolente. Daí vemos qual é o propósito de Deus quando nos despoja de toda confiança terrena e tirar de nós qualquer motivo de glorificação: para que nos fiemos somente no seu favor. Essa dependência não deve mesmo ser tomada de nós — o que seria mais desejável do que confiar em Deus? Mas enquanto os homens arrogam para si mais do que é direito, colocando-se assim no lugar de Deus, não podem confiar nele verdadeira e sinceramente.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, visto que a depravação da nossa natureza é tão grande que não podemos prosperar sem que logo se agite em nós alguma dissolução carnal e até mesmo a altivez contra ti, — ó concede que, sob as aflições da cruz, sejamos aperfeiçoados; que, ao nos abateres, renunciemos com coração humilde nossa perversão, sujeitando-nos a ti; que não apenas suportemos submissamente o teu jugo, mas perseveremos na obediência a vida inteira, contendendo dessarte com as tentações todas, para que nunca nos gloriemos em nós mesmos e tenhamos também a certeza de que toda glória verdadeira e real está entesourada em ti para nós, até que a desfrutemos no teu reino celestial, mediante Cristo, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 82 e 83
Tradução: Marcos Vasconcelos, janeiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

36

Modelo de Ingratidão

Assim fala o SENHOR dos Exércitos: Este povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo em que a Casa do SENHOR deve ser edificada.
Ageu 1.2

Podemos ver aqui, como em um modelo, quão grande é a ingratidão dos homens. A bondade de Deus, cuja glória deveria ser inesquecível até o fim dos tempos, merecia ser especialmente lembrada. Os judeus tinham sido restaurados do exílio de maneira totalmente inesperada para eles. O que deveriam fazer, senão consagrarem-se exclusivamente ao serviço do seu libertador? Mas, não, não construíram sequer uma tenda para Deus e ofereciam sacrifícios ao ar livre. Assim, não levaram Deus a sério intencionalmente, ao mesmo tempo em que habitavam confortavelmente em casas elegantemente ornadas. Não menos vergonhoso é o exemplo testemunhado hoje entre nós.

Podemos ver, por isso, quão bondosamente Deus tem contemplado sua Igreja. Pois seu propósito era que essa censura permanecesse, para que ele pudesse neste dia nos estimular, despertando tanto nosso temor como nossa vergonha. Porque, da mesma maneira, buscamos sempre nossos próprios benefícios e temos também nos tornado cada vez mais apáticos na promoção do culto a Deus. Podemos ainda acrescentar que, porquanto o templo de Deus é espiritual, nosso erro é ainda mais atroz se nos tornarmos igualmente preguiçosos, porque Deus não nos intima a acumular madeira, pedras nem argamassa, mas manda-nos edificar um templo celestial no qual ele seja adorado em verdade.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, uma vez que temos de estar em guerra neste mundo e que é da tua vontade provar-nos com muitas lutas, — ó concede que nunca esmoreçamos, por mais extremas que sejam as provações que tenhamos de enfrentar; e assim como nos tens favorecido com a honra grandiosa de sermos os modeladores e edificadores do teu templo espiritual, que todos nos apresentemos e nos consagremos santamente a ti; e visto que cada um de nós recebeu algum dom peculiar, que nos esforcemos em empregá-lo na edificação do teu templo, para que sejas adorado entre nós perpetuamente; e, especialmente, que cada um de nós nos ofereçamos totalmente como sacrifício a ti, até que ao final sejamos renovados à tua imagem e recebidos na participação plena da glória obtida para nós pelo sangue do teu Filho unigênito. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 84 e 85
Tradução: Marcos Vasconcelos, janeiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

37

O Templo Glorioso

Minha é a prata, meu é o ouro,
diz o SENHOR dos Exércitos.
Ageu 2.8

Por que o profeta fala em prata e ouro? Ele faz isso segundo o que era habitual e comum, porque sempre que os profetas se referem ao reino de Cristo, esboçam ou prefiguram o seu esplendor em termos metafóricos, condizentes com seus próprios dias. Ao predizer a restauração da Igreja, Isaías declara que ela seria toda de ouro e prata e que tudo reluziria com pedras preciosas. Ademais, no capítulo seis ele apresenta a magnificência do templo, como se as nações do mundo inteiro devessem trazer em sacrifício todas as suas coisas preciosas. Isaías fala figuradamente, como fazem também todos os demais profetas. Mas precisamos levar em conta o caráter espiritual do sacerdócio, pois desde que Cristo veio ao mundo não é vontade de Deus ser servido com vasos de ouro ou prata; assim como também não há altar sobre o qual as vítimas devam ser sacrificadas, nem o candelabro. Em síntese, todos os símbolos da lei cessaram. Vemos assim como a glória do segundo templo tem de ser maior que a do primeiro, pois ainda que os judeus amontoassem os tesouros de uma miríade de mundos, essa glória não seria senão corruptível. No entanto, quando Deus Pai apareceu na pessoa de seu próprio Filho, ele glorificou o seu templo de tal maneira que nada faltou à perfeição total.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, já que por natureza somos por demais inclinados à superstição, que consideremos cuidadosamente qual seja o modo verdadeiro e certo de te servir, conforme desejas e aprovas que nos ofereçamos espiritualmente a ti, e não busquemos outro altar, mas sim Cristo, e, confiados em nenhum outro sacerdote, tenhamos a esperança de ser aceitáveis e consagrados a ti, para que ele infunda em nós o Espírito cuja plenitude foi nele derramada, de sorte que possamos nos dedicar a ti de coração, e, prosseguindo pacientemente na nossa carreira com a mente voltada para o alto, avancemos sempre para a glória, ainda como que escondida sob a esperança, até que ela se manifeste no tempo oportuno de Cristo, quando o teu Filho unigênito surgir com os anjos eleitos para a nossa redenção final. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 86 e 87
Tradução: Marcos Vasconcelos, janeiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

38

Bênção Abundante

> Considerai, eu vos rogo, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se fundou o templo do SENHOR, considerai nestas coisas. Já não há semente no celeiro. Além disso, a videira, a figueira, a romeira e a oliveira não têm dado os seus frutos; mas, desde este dia, vos abençoarei.
> *Ageu 2.18 e 19*

A "semente" refere-se não ao que fora colhido, mas ao semeado. O profeta fala da bênção de Deus sobre a colheita que havia de vir. Como os judeus ainda estavam em suspense, Ageu anuncia-lhes que a bênção de Deus estava pronta para eles. A verdade da profecia seria conhecida de fato quando Deus cumprisse o que dissera pela boca do seu servo. Era-lhe necessário falar da maneira apropriada à compreensão do povo, como o mestre experimentado que instrui crianças e adultos de maneira diferenciada. O profeta insiste em dois pontos: condena os judeus por negligência e mostra que eram ímpios e ingratos a Deus, pois menosprezavam a edificação do templo; depois, a fim de animá-los e fazê-los mais ativos na obra que haviam iniciado, mostra-lhes o que havia acontecido.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como ainda estamos embaraçados pelos nossos cuidados terrenos e somo incapazes de subir ao céu com o zelo e a alegria com que deveríamos, — ó concede, visto que diariamente nos supres de provisão tão abundante à vida presente, que ao menos possamos entender que és nosso Pai e, ao mesmo tempo, que não devemos fixar a mente nessas coisas perecíveis, mas aprendamos a elevar mais alto os nossos pensamentos, avançando de contínuo no teu serviço espiritual, até que ao fim alcancemos a plena e completa fruição da bendita vida celestial que nos prometeste e adquiriste para nós mediante o sangue do teu Filho unigênito. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 88 e 89
Tradução: Marcos Vasconcelos, fevereiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

39

Chifres e ferreiros

> Levantei os olhos e vi, e eis quatro chifres.
> Perguntei ao anjo que falava comigo: que é isto?
> Ele me respondeu: São os chifres que
> dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.
> O SENHOR me mostrou quatro ferreiros.
> Então, perguntei: que vêm fazer estes?
> Ele respondeu: Aqueles são os chifres que
> dispersaram a Judá, de maneira que ninguém
> pode levantar a cabeça; estes ferreiros, pois,
> vieram para os amedrontar, para derribar os
> chifres das nações que levantaram o seu poder
> contra a terra de Judá, para a espalhar.
> *Zacarias 1.18—21*

Ainda que os inimigos se levantassem de todos os lados contra a Igreja e lhe causassem muitas angústias, restava uma solução na mão de Deus, uma vez que ele podia, com seus martelos, despedaçar todos esses chifres. Ele compara a chifres os gentios que hostilizaram os judeus e, em seguida, iguala a artífices os outros inimigos cuja mão e serviço Deus usaria para destruir os esforços de todos quantos fossem molestos à Igreja. Embora a Igreja não estivesse isenta nem livre de muitas tribulações, o sentido de tudo é que, ainda assim, Deus tinha nas mãos os instrumentos com que deteria todos os ataques dos perversos. Conquanto o profeta pretendesse com essa profecia encorajar e animar sua própria nação à paciência, temos aqui, posto diante de nós pelo Senhor, como em espelho, a verdadeira condição da Igreja no dia de hoje.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como estamos apertados de todos os lados pelos nossos inimigos, e visto que Satanás não cessa de atiçar a fúria de muitos, não só para nos serem hostis, mas também para nos destruírem e consumirem, — ó concede que aprendamos a erguer os olhos ao céu e a lutar com ousadia em paciência, confiados na tua proteção, até que ao final venha o que de uma vez para sempre declaraste nessa profecia extraordinária: que há em tuas mãos muitos ferreiros e também incontáveis martelos, com os quais derrubas os chifres que se levantam para nos espalhar; concede que, vencidos finalmente todos os ardis de Satanás, alcancemos o bendito repouso que nos foi dado pelo sangue do teu Filho unigênito. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 90 e 91
Tradução: Marcos Vasconcelos, fevereiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

40

O Verdadeiro sacerdote

Deus me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual
estava diante do Anjo do SENHOR, e Satanás
estava à mão direita dele, para se lhe opor.
Zacarias 3.1

Zacarias empenhou-se para mostrar que os fiéis deviam buscar mais do que tinham razão para esperar das circunstâncias, segundo pareciam à época, e que deviam voltar os olhos e a mente para o poder de Deus. Poder ainda não manifestado e que Deus, para pôr à prova a paciência do povo, determinou intencionalmente não o exercitar. A visão foi dada ao profeta por duas razões: para que os fiéis soubessem que a luta deles era com Satanás, seu inimigo espiritual, e não com as nações vizinhas; e também para que entendessem que a solução estava perto, pois Deus ergueu-se em defesa do sacerdócio que ele mesmo constituíra. Esse sacerdócio particular era uma representação do sacerdócio de Cristo, e Josué, recém-chegado do exílio, portava o caráter de Cristo, o Filho de Deus. Saibamos, então, que Cristo jamais realiza a obra do sacerdócio sem que Satanás esteja ao seu lado, quer dizer, maquinando os meios todos pelos quais possa removê-lo e tirá-lo do seu ofício. Disso, portanto, decorre que muito se engana quem pensa que pode viver ociosamente sob o domínio de Cristo, pois todos temos uma batalha, para a qual cada um deve se armar e se preparar. Que os nossos pensamentos não se prendam à carne e ao sangue, porque Satanás é o principal guerreiro a nos atacar.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos fizeste sacerdócio real no teu Filho, que te ofereçamos diariamente sacrifícios espirituais e nos consagremos a ti de corpo e alma, — ó concede que, revestidos do teu poder, lutemos com ousadia contra Satanás, sem duvidar jamais que nos concederás finalmente a vitória, embora tenhamos talvez de passar por muitas tribulações e dificuldades; ó concede que o desprezo do mundo não nos amedronte nem nos desencoraje, mas que suportemos com paciência todo o nosso opróbrio até que por fim estendas a mão para nos promover à glória, cuja perfeição mostra-se agora naquele que é a nossa Cabeça; glória que será vista claramente em todos os membros, e em todo o corpo, quando ao final Cristo vier para nos reunir no reino celestial que, pelo seu sangue, adquiriu para nós. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 92 e 93
Tradução: Marcos Vasconcelos, fevereiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

41

O Dia dos Humildes Começos

Pois quem despreza o dia dos humildes começos,
esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de
Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do
SENHOR, que percorrem toda a terra
Zacarias 4.10

Deus, para mostrar ainda mais o seu poder, começa a construção do seu templo espiritual com coisas pequenas. Não se vê nada grandioso que atraia a vista e os pensamentos dos homens, antes tudo é quase desprezível. Deus bem que poderia manifestar logo o seu poder e suscitar assim a atenção de todos os homens, assombrando-os. Mas seu propósito é aumentar o brilho do seu poder com a operação de maravilhas; aquilo que ele faz a partir de coisas insignificantes, trazendo à luz o que nunca se imaginaria. Ademais, o propósito dele é pôr à prova a fé do seu povo, pois compete-nos sempre esperar além da esperança. Ora, se o começo promete algo grande e sublime, não há confirmação nem provação de fé; mas quando esperamos pelo que não se vê, damos a Deus a honra que lhe é devida, pois dependemos exclusivamente do seu poder e não de recursos imediatos. Não há quem às vezes não esmoreça ao ver diante do mundo um começo de Igreja tão insignificante e tão desprovido de dignidade. Entretanto, sabemos que Cristo é o mestre de obras e os ministros são os operários que militam sob as suas ordens.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, visto que hoje Satanás opõe muitos terrores para nos abater e porque somos fracos demais, — ó concede que, erguendo os olhos além, meditemos no teu poder invencível, com que podes derrotar todos os obstáculos do mundo. Assim, se no universo parecer que nada, senão o irrisório, confirma e sustenta a nossa fé, que pelos olhos da fé vejamos ainda assim teu poder invisível nunca duvidando que farás ao final aquilo que agora o mundo considera impossível e ridiculariza; que perseveremos sempre nessa confiança, de sorte que todos te consagremos o nosso labor, até que finalmente sejamos congregados — e outros sejam também reunidos pela nossa operosidade — para te oferecer sacrifícios espirituais como os que agora recebes de nós, e também oferecer-te juntamente com os anjos o sacrifício de louvor eterno e a ação de graças triunfante, ao vermos aperfeiçoado aquilo que agora não é senão um débil começo. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 94 e 95
Tradução: Marcos Vasconcelos, fevereiro/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

42

A Providência de Deus

E me chamou e me disse: Eis que aqueles que saíram para a terra do Norte fazem repousar o meu Espírito na terra do Norte.

Zacarias 6.1[*]

Esse versículo nos ensina que a principal finalidade da visão era os judeus saberem que os terríveis tumultos na Caldeia, os ocorridos em parte e os ainda por virem, não foram provocados sem propósito, mas que tudo era regulado pelo conselho secreto de Deus, que assim perturbou e embaraçou o estado desse império, cujo fim se buscava. Portanto, não há razão por que alguém se esforce ansiosamente para compreender a implicação de cada detalhe da profecia, já que o seu sentido geral é evidente. Mas por que o anjo fala expressamente da terra do Sul e não da terra do Norte ou de toda a Terra? Justamente porque os olhos de todos estavam fixos naquela parte; pois, como sabemos, a Caldeia fora como que a sepultura da Igreja, da qual saíra o remanescente para que subsistisse um povo por quem Deus fosse adorado. O anjo, então, manda aos judeus que aquietem a mente, até que esses carros percorram toda a Caldeia — o que ele agora afirma que se cumpriria, mesmo que fosse aplacado o Espírito de Deus, que antes parecia estar inquieto, quando tudo ele envolveu em trevas, até mesmo a própria Judeia.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, visto estarmos aqui à mercê de tantos males, que muitas vezes se erguem de súbito como tempestades violentas, — ó concede que, com o coração elevado ao céu, nos submetamos à tua providência secreta e, ainda que a nossa carne julgue que assim somos lançados para cá e para lá, que permaneçamos firmados na verdade em que nos tens feito acreditar (que tudo é governado por ti e nada acontece senão pela tua vontade, para que nas maiores perplexidades possamos ver a tua mão sempre com clareza e que o teu conselho é totalmente reto, perfeito e único sábio e justo; e que podemos sempre clamar a ti e fugir para esse porto), pois somos atribulados para que sempre nos ampares com a tua mão, até que ao final sejamos recebidos no bem-aventurado repouso que adquiriste para nós, pelo sangue do teu Filho unigênito. Amém.

[*] Para melhor compreensão, deve-se ler Zc 1—8

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 96 e 97
Tradução: Marcos Vasconcelos, março/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

43

Benignidade Fraternal

Assim falara o SENHOR dos Exércitos:
Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e
misericórdia, cada um a seu irmão.
Zacarias 7.9

Os judeus eram tão devotados às suas cerimônias, que chegavam mesmo a achar que a religião consistia só de jejuns e exercícios semelhantes. E como somos por natureza inclinados a esse mal, devemos observar cuidadosamente o que o profeta nos tem ensinado, ou seja, que o jejum não é simplesmente, nem por si mesmo, aprovado por Deus, senão em razão do seu propósito. Tendo já lhes mostrado o erro de pensar que Deus pode ser apaziguado por cerimônias, Zacarias agora lembra-lhes aquilo que o Senhor demanda na sua lei: que os homens atentem para o que é justo e reto, uns para com os outros. É verdade que a primeira parte da lei refere-se ao culto devido a Deus, mas são os deveres da segunda tábua da lei o modo que ele adotado comumente para pôr à prova a vida dos homens e para mostrar-lhes o que essa parte requer em especial. Assim, tanto nessa passagem como em muitas outras, Deus não menciona a justiça para com os homens como que em detrimento da piedade; pois, assim como a piedade sobrepuja a tudo no mundo todo, também sabemos que a perfeita formação da vida deve começar sempre servindo a Deus com acerto. Mas, como precisava lidar com hipócritas, o profeta mostra que eles zombavam de Deus ao darem importância demais aos atos externos quando, ao mesmo tempo, negligenciavam a retidão e os deveres do amor.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nos adotaste para isso, que sejamos benignamente fraternos uns para com os outros e que trabalhemos em benefício mútuo, — ó concede que o nosso modo de vida evidencie que não nos chamaste em vão, mas que convivamos numa tal harmonia que predominem entre nós a integridade e a pureza; que nos esforcemos tanto uns pelos outros que o teu nome seja assim glorificado por nós, até que, completada a nossa carreira, alcancemos o alvo que puseste diante de nós; que havendo finalmente superado todos os males desta vida, cheguemos ao bem-aventurado descanso que, por Cristo, nosso Senhor, preparaste para nós no céu. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 98 e 99
Tradução: Marcos Vasconcelos, março/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

44

Livramento pela Aliança

Quanto a ti, Sião, por causa do sangue da tua aliança, tirei os teus cativos da cova em que não havia água.

Zacarias 9.11

Falando aos judeus em Jerusalém, é como se o profeta dissesse: "Vocês não têm razão para se atormentar com pensamentos confusos e ansiosos, porquanto cumprirei a promessa de ser o libertador do meu povo", pois deve-lhes ter ocorrido esta dúvida: "Por que somos exortados a estar alegres quando ainda parte da Igreja de Deus continua cativa e os que voltaram a Jerusalém são afligidos de maneira miserável e cruel pelos inimigos?". A essa objeção, Zacarias responde, na pessoa de Deus, que Deus pode livrá-los, ainda que estejam no fundo do mais insondável abismo. Como sabemos, nos termos da aliança, a relação entre Deus e o seu povo é mútua; a aliança é de Deus, porque vem dele; é da Igreja, porque foi feita em prol dela sendo, como que, depositada no seu seio. Ora, assim como Deus, pelo seu favor, recebe e guarda vocês em segurança, assim também ele libertará os cativos da sua Igreja. Em suma, ele quer dizer primeiramente que os judeus estavam no fundo do abismo e, em segundo lugar, que a sede os consumiria, de modo que a morte estaria mui próxima deles, se Deus não os libertasse milagrosamente. Mas o profeta lembra-lhes que nenhum impedimento obstaria Deus de os tirar da mais profunda escuridão para a luz.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como hoje não procuramos um Redentor que nos liberte das misérias temporais, mas apenas continuamos a combater sob o estandarte da cruz, até que venhas do céu para nos reunires no teu reino bendito, — ó concede que suportemos com paciência todos os males e angústias e que, assim como Cristo derramou o sangue da nova e eterna aliança de uma vez por todas, dando-nos também a Santa Ceia como símbolo dela, e, confiando em selo tão sagrado, jamais duvidemos que ele sempre nos será favorável e nos manifestará o fruto dessa reconciliação, quando tu, depois de teres nos amparado temporariamente sob o fardo das misérias por que somos agora oprimidos, nos reunires na glória bendita e perfeita que adquiriste para nós pelo sangue de Cristo, nosso Senhor; glória que nos é apresentada diariamente no seu evangelho, e depositada para nós no céu, até que ao final a desfrutemos mediante Cristo, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 100 e 101
Tradução: Marcos Vasconcelos, março/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

45

Bênção abundante

Pois quão grande é a sua bondade! E quão
grande, a sua formosura! O cereal fará florescer
os jovens, e o vinho, as donzelas
Zacarias 9.17

O profeta, aqui, exulta diante da inacreditável mercê de Deus, para que os judeus aprendam a erguer os pensamentos acima do mundo. É como se ele dissesse: "Ninguém deve considerar o favor de Deus, ao qual favor me refiro, com base nos próprios feitos, conduta ou experiência; mas cada um deve se maravilhar ante a sua incrível bondade e inconcebível formosura". Com essa última palavra, ele deseja expressar o brilho, ou glória, manifesto em todo favor e dom de Deus. Em seguida, ele termina afirmando que a abundância de cereal e de vinho seria tão grande que moços e moças comeriam e beberiam juntos e ficariam saciados. Zacarias, porém, não se refere aqui à bênção de Deus como um incentivo à concupiscência, antes quer dizer que a abundância de provisões seria tão grande que fartaria não apenas os velhos, mas também todos os jovens.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como não podemos almejar a felicidade, temporal ou eterna, senão mediante Cristo somente, e visto que em nosso favor o firmaste como fonte única de todas as bênçãos, – ó concede que, contentados com a graça que por seu intermédio outorgas, aprendamos a renunciar o mundo inteiro e a combater toda a incredulidade, sem duvidar que serás sempre o nosso bom e gracioso pai e que proverás sempre todo o necessário ao nosso sustento; concede igualmente que vivamos com sobriedade e temperança, para não cairmos sob o jugo do bem-estar terreno, mas levantemos o coração ao alto e aspiremos a bênção celestial à qual nos convidas e nos guias com auxílios terreais, para que, estando unidos verdadeiramente ao Cabeça, obtenhamos por fim a glória que adquiriste para nós pelo sangue de Cristo. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 102 e 103
Tradução: Marcos Vasconcelos, março/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

46

Promessa de Restauração

> Fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e fá-los-ei voltar, porque me compadeço deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado, porque eu sou o SENHOR, seu Deus, e os ouvirei.
>
> *Zacarias 10.6*

A obra de redenção, cujo princípio os judeus viram, não ficaria inacabada, pois o Senhor cumpriria cabalmente aquilo que começara. Essa verdade é muito proveitosa para nós, pois costumamos limitar as promessas de Deus a uma curta duração de tempo e quando o encerramos assim nos nossos limites estreitos, impedimo-lo de realizar aquilo que desejamos. Por isso, tenhamos sempre em mente o exemplo do retorno do povo de Israel, pois o Senhor havia prometido pelos seus profetas que os israelitas seriam mui notáveis, ricos e felizes de todas as maneiras. Mas como isso não aconteceu após retornarem ao país, muitos judeus pensavam que tinham sido iludidos, pois esperavam Deus cumprir sua palavra imediatamente; eles deviam ter guardado a esperança e a expectação até Cristo vir ao mundo. A condição do povo seria mais feliz do que tinha sido desde que as dez tribos se separaram do reino de Judá ou da casa de Davi, pois o Senhor reuniria para si mesmo uma igreja a partir de todos os filhos de Abraão. Embora Deus tivesse tratado o povo com severidade, a sua vingança não duraria para sempre, pois ele daria lugar à misericórdia.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como somos de contínuo constrangidos a gemer sob o fardo dos nossos pecados, e assim como o cativeiro em que somos mantidos até agora nos expõe, com justiça, a tremor e aflição contínuos, — o concede que o livramento já começado inspire em nós a boa esperança de aguardar de ti mais do que a nossa vista pode alcançar, e que possamos te invocar continuamente até que completes o que começaste e faças bater em retirada tanto Satanás como nossos pecados, de sorte que, consagrados a ti em liberdade verdadeira e plena, sejamos participantes do poder já manifestado no nosso Cabeça, até que, havendo finalmente passado por todas as nossas lutas, alcancemos o bem-aventurado descanso, no qual gozaremos do fruto da nossa vitória em Cristo somente, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 104 e 105
Tradução: Marcos Vasconcelos, abril/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

47

Graça e União

> Apascentai, pois, as ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra, União; e apascentei as ovelhas.
>
> *Zacarias 11.7*

Deus anuncia que havia manifestado o seu cuidado por todo o povo na esperança de que restassem ainda ovelhas dignas de misericórdia. Como talvez subsistissem algumas pobres ovelhas no meio do rebanho impuro, ele não julgou incômodo nem pesado assumir o ofício de pastor para governar o povo. O profeta afirma, então, que Deus tomou duas varas para exercer de modo incomum esse ofício. Os pastores contentavam-se com apenas um cajado (aqui, ele chama de varas o cajado usado pelos pastores). Do modo como todo pastor levava o próprio cajado, o profeta diz que o Senhor estava munido de dois cajados, ou varas de pastor, porque ele é superior a qualquer homem na solicitude e no ofício de governar seu povo. Nada poderia ser mais perfeito em graça do que o governo de Deus sobre os israelitas, por isso ele compara seu cajado à graça, como se dissesse: "As coisas foram organizadas de maneira tal modo que não se poderia imaginar nada melhor". Zacarias menciona, então, a união, ou concórdia; o mais alto favor de Deus foi reunir novamente os israelitas dispersos, fazendo deles um só corpo.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como ainda te mostras bondosamente como nosso pastor, e mesmo nosso Pai, zelando pela nossa segurança, — ó concede que a nossa ingratidão não seja a causa de nos privarmos dos teus favores, para provocarmos tua vingança extrema, mas, ao contrário, permite que sejamos governados por ti em amor e a ti prestemos a obediência devida; e visto que puseste sobre nós o teu Filho unigênito como nosso único e verdadeiro Pastor, concede que possamos ouvir sua voz e obedecer-lhe solicitamente, para triunfarmos com o teu profeta, pois tua vara é suficiente para nos capacitar a andar sem temor pelo vale da sombra da morte, até chegarmos finalmente ao bendito e eterno descanso, obtido para nós pelo sangue do teu único Filho. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 106 e 107
Tradução: Marcos Vasconcelos, abril/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

48

Arrependimento Verdadeiro

E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito.

Zacarias 12.10

Vemos que aos judeus aqui se promete não só uma graça ou favor exterior, mas a luz interior da fé, cujo autor é o Espírito. As palavras "olharão para aquele a quem traspassaram" devem ser tomadas metaforicamente, pois nesse caso o profeta expressa que em algum momento os judeus recobrariam o são juízo. A verdadeira conversão se dá quando os homens reconhecem seriamente que estão em guerra contra Deus e que, enquanto não forem reconciliados com ele, são seus inimigos; a menos que se coloque, por assim dizer, perante o tribunal de Deus, o pecador jamais terá sido alcançado pelo verdadeiro arrependimento. O apóstolo João afirma que essa profecia se cumpriu em Cristo quando o lado do Salvador foi aberto por uma lança (Jo 19.37). Era indispensável que o símbolo fosse visualizado na pessoa de Cristo, para os judeus o reconhecerem como o Deus que falara mediante os profetas. Os judeus, portanto, tinham crucificado o seu Deus ao ofenderem seu Espírito, mas Cristo também, quanto à carne, foi dilacerado por eles. Zacarias promete aos judeus o espírito de arrependimento e fala de um arrependimento específico. Conforme sabemos, o arrependimento começa em tristeza.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como foi do teu agrado nos adotar por teu povo, e de inimigos, ímpios e réprobos, nos fazer filhos de Abraão, para que sejamos tua herança santa, — ó concede que, ao longo de toda a nossa vida, nos arrependamos e assim alcancemos tua misericórdia, manifesta diariamente no evangelho, e da qual nos deste penhor infalível na morte do teu Filho único; para nos tornarmos cada vez mais humildes diante de ti, empenhando-nos em conformar nossa vida ao preceito da tua justiça, sendo abomináveis a nós mesmos; e, ao mesmo tempo, atraídos pela doçura da tua bondade, possamos te invocar e unidos contigo ser confirmados mais e mais na fé, até alcançarmos ao final o descanso bem-aventurado, obtido para nós pelo sangue de Cristo, teu único Filho. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 108 e 109
Tradução: Marcos Vasconcelos, maio/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

49

Banimento do Culto Impuro

> Acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também removerei da terra os profetas e o espírito imundo.
>
> *Zacarias 13.2*

Deus não pode ser adorado corretamente sem que todas as corrupções sejam tiradas [de diante dele], as quais são contrárias ao culto sincero e puro que lhe é devido. Ao mesmo tempo, porém, devemos entender que tal eficácia é atribuída à palavra de Deus, pois é o que repele e expulsa todas as abominações da falsidade e tudo o que é incompatível com a verdadeira religião. Como o erguer do sol põe as trevas em fuga e tudo se torna claramente visível, assim também quando Deus surge com o ensinamento da sua palavra, todos os enganos de Satanás são inevitavelmente dissipados. Por isso, aquele que deseja cumprir todos os deveres de um pastor bom e fiel, deve tomar a firme decisão de não apenas se abster de qualquer doutrina impura e só afirmar o que é verdadeiro, mas também de revelar toda corrupção nociva à religião; deve resgatar os homens dos enganos de Satanás; e, em síntese, deve combater abertamente toda superstição. A forma como Zacarias se expressa significa que as superstições deviam ser assim detestadas, que o povo devia temer até a menção delas. Desse modo podemos avaliar o quanto da doutrina é pura e aprovada por Deus, uma vez que ele nos faz sentir horror, como de algo monstruoso, sempre que o nome de um ídolo e mencionado. A igreja não poderá ser conservada pura se a precipitação dos perversores da sã doutrina não for refreada.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como tem sido do teu agrado tirar-nos hoje, pela luz do teu evangelho, da terrível escuridão em que estávamos miseravelmente mergulhados, e nos revelar a tua face tão evidentemente na pessoa do teu Filho unigênito, de sorte que nada, exceto a nossa ingratidão, nos impede de ser transformados na tua glória celestial, — ó concede que avancemos tanto na luz da verdade, que todos nos envergonhemos da nossa ignorância anterior e confessemos espontânea e francamente que éramos ovelhas perdidas, até que fomos novamente trazidos ao caminho da salvação pela tua mão; e que assim prossigamos no curso da nossa santa vocação até ao final sermos congregados no céu, onde não somente essa verdade nos dará a luz, a qual agora nos dirige segundo a possibilidade da nossa carne, mas também o brilho da tua glória resplandecerá sobre nós e nos conformará à tua imagem, somente mediante Cristo, nosso Senhor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 110 e 111
Tradução: Marcos Vasconcelos, junho/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

50

Salvos pela Graça

Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? — disse o SENHOR; todavia, amei a Jacó...

Malaquias 1.2

Ao afirmar que amou os judeus, em vez lhes impor a autoridade que tem sobre toda a humanidade, Deus tinha o objetivo de convertê-los da ingratidão com que desprezavam o favor singular que lhes fora concedido com exclusividade. A origem de toda a excelência pertencente à posteridade de Abraão é atribuída aqui ao amor gratuito de Deus, conforme dissera Moisés muitas vezes: "Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo, (...) mas porque o SENHOR vos amava e, para guardar o juramento que fizera a vossos pais" [Dt 7.7]. Vemos que não somos iguais aos animais, pois aprouve a Deus nos criar como homens. Portanto, se não o servirmos, com justiça nos acusará ele de ingratidão, pois para servi-lo foi que nos criou à sua própria imagem. Aqui, porém, menciona-se um favor especial: que o Senhor tomou para si a semente de Abraão, como consta no cântico de Moisés; que todas as nações pertencem a Deus, mas ele separou Israel para si mesmo (Dt 32.9). Com o termo "amor", o Senhor quer dizer favor gratuito. Não temos por que procurar qualquer outra justificativa para adoção, a não ser a vontade de Deus. O amor gracioso e a misericórdia gratuita de Deus prevalecem em prol dos indivíduos.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como foi do teu agrado nos adotar de uma vez para sempre como teu povo, para que fôssemos como que enxertados no corpo do teu Filho, e conformados dessarte ao nosso Cabeça, — ó concede que durante toda a vida nos esforcemos ao máximo para selar no coração a fé da nossa eleição; para que sejamos mais estimulados a te obedecer em verdade e que a tua glória se manifeste também por nosso intermédio; para que nos empenhemos em trazer aqueles a quem escolheste juntamente conosco, e assim te exaltemos unânimes como o Autor da nossa salvação e te glorifiquemos pela tua bondade, de sorte que, havendo lançado fora e renunciado toda a confiança em nossa virtude, sejamos conduzidos a Cristo somente como a fonte da tua eleição, no qual também está firmada perante nós a certeza da nossa salvação mediante o teu evangelho, até que ao fim sejamos reunidos a ele na glória eterna que adquiriste para nós com o seu próprio sangue. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 112 e 113
Tradução: Marcos Vasconcelos, junho/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

51

O Chamado dos Gentios

> Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos.
>
> *Malaquias 1.11*

Os profetas prometeram aos judeus que os gentios se juntariam a eles, conforme o faz Zacarias: "Naquele dia, sucederá que pegarão dez homens (...) na orla da veste de um judeu e lhe dirão: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco" (Zc 8.23). Seria, então, a mais alta honra para o povo judeu se tornar mestre de todas as nações, para as instruir na verdadeira religião. Assim também afirma Isaías que todos os que antes eram estranhos se tornariam discípulos do povo eleito, de maneira que se submeteriam de bom grado ao seu ensinamento. Mas visto que os judeus caíram do seu lugar, os gentios os sucederam e lhes ocuparam a posição. De acordo com isso foi que Cristo ameaçou os homens de seus dias: "o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos" (Mt 21.43). Aqui está claramente provado o chamado dos gentios, porque sem o ensinamento da verdade o nome de Deus não pode ser grandioso. Logo, é exatamente como se o profeta dissesse que a lei, que fora dada aos judeus, seria proclamada entre todas as nações.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como não nos deixas hoje sob as sombras da lei, pela qual instruíste a descendência de Abraão, mas nos chamas para serviço muito mais excelente, para nos consagramos de corpo e alma como sacrifício a ti e oferecermos não só a nós mesmos, mas também sacrifícios de louvor e súplica; assim também consagres por meio de Cristo, teu Filho, todos os deveres religiosos que requeres de nós, — ó concede que busquemos a verdadeira pureza e lutemos para que o culto que te prestamos em sinceridade de coração seja aprovado por ti e assim possamos professar e invocar com reverência o teu nome, para que se saiba que em nós se cumpriu de fato o que declaraste pelo teu profeta: que certamente o teu nome será magnificado e celebrado por todo o mundo, assim como no-lo foi dado a conhecer na pessoa do teu Filho unigênito. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 114 e 115
Tradução: Marcos Vasconcelos, junho/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com

52

O Precursor de Cristo

Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes
que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.
Malaquias 4.5

Depois de testificar aos judeus que, apesar de Deus suspender temporariamente o curso do ensinamento profético, eles ainda tinham na lei o suficiente para a salvação, o profeta promete agora a renovação da Igreja, como se dissesse: "O Senhor, inesperadamente, fará ouvir a sua voz mais uma vez depois de um longo silêncio". Isaías, ao profetizar o retorno do povo, fala do mesmo assunto quando diz: "Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus" (Is 40.1). Ao mesmo tempo ele indica que chegaria a hora em que o propósito de Deus seria confirmar e selar todas as profecias por meio do seu Filho unigênito. O próprio Cristo afirmou que João Batista era o Elias que tinha sido prometido (Mt 11.14). Assim como antes levantou Elias, a intenção de Deus era levantar João Batista com o propósito de restaurar o seu culto, pois sabemos que nos dias do tesbita não somente a verdade estava corrompida e o culto a Deus viciado, como também a religião inteira estava quase extinta, de sorte que não restava nada puro nem íntegro. Na vinda de Cristo — embora os judeus não adorassem ídolos, mas conservassem alguma forma exterior de religião — o todo da religião deles era espúria, de modo que essa época, por causa da multiplicação de seus aviltamentos, poderia de fato ser comparada aos dias de Elias.

Oração

Concede, ó Deus onipotente, que assim como nada tem sido omitido por ti para nos ajudar a progredir no curso da nossa fé, e visto que a nossa preguiça é tal que, apesar de estimulados por ti, quase não avançamos nenhum passo, — ó concede que, pelos vários recursos com os quais nos tens suprido, busquemos ardentemente tirar mais proveito, de sorte que a lei, os profetas, a voz de João Batista e especialmente a doutrina do teu Filho unigênito possam nos despertar mais completamente, para que não apenas corramos para ele, mas também sigamos constantemente nesse curso, perseverando nele até que ao final recebamos a vitória e a coroa do nosso chamado, conforme a herança eterna reservada no céu que tens prometido a todos quantos não desfalecerem, mas esperarem a vinda do grande Redentor. Amém.

Devotions and prayers of John Calvin, 52 one-page devotions with selected prayers on facing pages.
Org. Charles E. Edwards, Old Paths Gospel Press. S/d. Págs. 116 e 117
Tradução: Marcos Vasconcelos, junho/2010.
mjsvasconcelos@gmail.com